



# Retiro Pascal

2021

RETIRO



**Casa de Nazaré**  
EQUIPE DE ESPIRITUALIDADE INACIANA  
Montes Claros | MG



Jesuitas  
Há mais de 50 anos  
evangelizando  
no Norte de Minas

# Retiro Pascal 2021

“Banhados em Cristo,  
somos uma nova criatura,  
as coisas antigas já se passaram,  
somos nascidos de novo”.  
Aleluia, aleluia, aleluia.

A Casa de Nazaré é uma Obra Apostólica dos Padres e Irmãos Jesuítas, localizada em Montes Claros, norte de Minas Gerais, que promove Retiros Espirituais e outras atividades e conta com uma equipe de espiritualidade formada por leigos.

O Retiro Pascal 2021 é uma iniciativa livre, colaborativa e gratuita. Se você quiser e puder colaborar financeiramente incentivando esse e outros trabalhos, nossos dados são:

PIX: 33544370002435

e-mail: [casadenazaremocmg@casadenazaremg.org.br](mailto:casadenazaremocmg@casadenazaremg.org.br)

whatsapp: (38) 9 9941-6259

**Acompanhe nossas redes sociais e fique por dentro de nossa programação:**

- Facebook: @casadenazare
- Instagram: @casadenazare.mocmg
- Telegram: <https://t.me/casadenazaremocmg>
- Youtube: /casadenazaremocmg
- Spotify: /Boa Noticia Diária

**Atividades online 2021:**

- Maio: Catequese com Pe. Tardin. Deus na história humana, reflexões sobre a História da Salvação.
- Julho: 22 a 30, novena a Santo Inácio de Loyola
- Setembro: Estudo bíblico. Carta aos Gálatas. Mês da Bíblia 2021. Lema: "pois todos vós sois um só, em Cristo Jesus" (Gl 3,28d).

## Sumário

<b>Tempo Pascal</b> .....	5
<b>Por que um Retiro Pascal?</b> .....	5
<b>Modo de fazer cada exercício</b> .....	7
<b>Como fazer a revisão da Oração?</b> .....	7
<b>Exame Espiritual Diário</b> .....	8
<b>Como fazer uma leitura orante?</b> .....	8
<b>Como fazer uma contemplação evangélica?</b> .....	9
<b>Acompanhamento no Retiro Pascal</b> .....	9
<b>Fontes e referências bibliográficas:</b> .....	9
Primeira Semana da <b>PÁSCOA</b> .....	10
domingo, 04.04.21 .....	11
segunda-feira, 05.04.21 .....	12
terça-feira, 06.04.21 .....	13
quarta-feira, 07.04.21 .....	14
quinta-feira, 08.04.21 .....	15
sexta-feira, 09.04.21 .....	16
sábado, 10.04.21 .....	17
<b>Segunda Semana da</b> .....	18
<b>PÁSCOA</b> .....	18
domingo, 11.04.21 .....	19
segunda-feira, 12.04.21 .....	20
terça-feira, 13.04.21 .....	21
quarta-feira, 14.04.21 .....	22
quinta-feira, 15.04.21 .....	23
sexta-feira, 16.04.21 .....	24
sábado, 17.04.21 .....	25
<b>Terceira Semana da</b> .....	26
<b>PÁSCOA</b> .....	26
domingo, 18.04.21 .....	27
segunda-feira, 19.04.21 .....	28
terça-feira, 20.04.21 .....	29
quarta-feira, 21.04.21 .....	30
quinta-feira, 22.04.21 .....	31
sexta-feira, 23.04.21 .....	32
sábado, 24.04.21 .....	33
<b>Quarta Semana da</b> .....	34
<b>PÁSCOA</b> .....	34

domingo, 25.04.21 .....	35
segunda-feira, 26.04.21 .....	36
terça-feira, 27.04.21.....	37
quarta-feira, 28.04.21.....	38
quinta-feira, 29.04.21 .....	39
sexta-feira, 30.04.21 .....	40
sábado, 01.05.21 .....	41
<b>Quinta Semana da</b> .....	<b>42</b>
<b>PÁSCOA</b> .....	<b>42</b>
domingo, 02.05.21 .....	43
segunda-feira, 03.05.21 .....	44
terça-feira, 04.05.21.....	45
quarta-feira, 05.05.21.....	46
quinta-feira, 06.05.21 .....	47
sexta-feira, 07.05.21 .....	48
sábado, 08.05.21 .....	49
<b>Sexta Semana da</b> .....	<b>50</b>
<b>PÁSCOA</b> .....	<b>50</b>
domingo, 09.05.21 .....	51
segunda-feira, 10.05.21 .....	52
terça-feira, 11.05.21.....	53
quarta-feira, 12.05.21.....	54
quinta-feira, 13.05.21 .....	55
sexta-feira, 14.05.21 .....	56
sábado, 15.05.21 .....	57
<b>Sétima Semana da</b> .....	<b>58</b>
<b>PÁSCOA</b> .....	<b>58</b>
domingo, 16.05.21 .....	59
segunda-feira, 17.05.21 .....	60
terça-feira, 18.05.21.....	61
quarta-feira, 19.05.21.....	62
quinta-feira, 20.05.21 .....	63
sexta-feira, 21.05.21 .....	64
sábado, 22.05.21 .....	65
<b>PENTECOSTES</b> .....	<b>66</b>
domingo, 23.05.21 .....	67
<b>Mensagem final</b> .....	<b>68</b>

## Tempo Pascal

Tempo Pascal são 50 dias para vivermos uma experiência profunda do Mistério Pascal, centro e fundamento da nossa vida cristã. Como nos ensinam os liturgistas, esses 50 dias são DIA DE PÁSCOA, e não APÓS A PÁSCOA. "Os 50 dias devem ser celebrados como a Páscoa e todos eles são como UM ÚNICO DOMINGO" (Santo Ambrósio).

O tempo Pascal destaca a novidade batismal da vida cristã, em continuidade com a novidade do Ressuscitado. A comunidade eclesial é presença e prolongamento do Cristo Ressuscitado. Emerge, pois, a importância das obras da Ressurreição, do Testemunho de Vida. Afirma-se, desde agora, a possibilidade de uma nova e renovada humanidade pelo dinamismo do Espírito do Ressuscitado.

A nossa Páscoa cristã é uma comemoração da libertação por Cristo de toda a humanidade da escravidão do pecado e da morte. É uma libertação antes de tudo espiritual, mas que deve caminhar para uma libertação plena, também histórica, por uma transformação do mundo em que vivemos, mas sem dúvida alguma na nossa ressurreição futura e com a instauração do Reino definitivo de Cristo. O povo judeu, ao celebrar a primeira Páscoa, iniciou sua caminhada para a Terra Prometida. A Igreja, na Páscoa de Cristo, inicia caminhada não de um povo, mas de toda a humanidade, em direção à Jerusalém celeste (Ap 21 e 22).

Como nos ensinam nossos bispos do Brasil: "Oferecer-nos a nós mesmos na nossa Páscoa, PÁSCOA DE CRISTO NA PÁSCOA DA GENTE, PÁSCOA DA GENTE NA PÁSCOA DE CRISTO" (Documento 43 da CNBB, Animação da Vida Litúrgica no Brasil, n.300). Trazer a PÁSCOA da nossa vida, sofrimentos, decepções, vitórias, alegrias, para inserir no Mistério Pascal de Cristo, e levar a PÁSCOA DE CRISTO para a nossa vida dando um sentido novo aos nossos sofrimentos e alegrias.

Somos motivados a valorizar os símbolos pascais na nossa celebração e, por que não, também na nossa oração. A ÁGUA, símbolo da VIDA, e para nós cristãos no Batismo, símbolo da VIDA NOVA DE JESUS RESSUSCITADO. A VELA, símbolo da LUZ DE JESUS RESSUSCITADO.

Caro(a) participante do Retiro Pascal, com toda a liberdade, se você quiser usar pelo menos o símbolo da vela na sua oração pessoal, sinta-se à vontade.

*Pe. Luiz Sefrin, SJ*

### Por que um Retiro Pascal?

No ano passado, encerrando o Retiro Quaresmal e diante da situação que nos acometeu, a pandemia do novo coronavírus, a Equipe de Espiritualidade Inaciana de Montes Claros, teve a ideia de continuar a oferecer roteiros de oração diária para rezar o tempo pascal. A proposta foi muito bem aceita, também porque naquele momento o país enfrentava um duro momento de isolamento e distanciamento social.

A proposta reúne muitas pessoas de vários cantos do Brasil e através de grupos criados no *whatsapp*, compartilhávamos os textos diariamente, seguindo a liturgia diária.

A proposta deu tão certo que continuamos com o Tempo Comum, depois Advento e novamente Quaresma. Conversando se íamos novamente abraçar essa proposta para esse ano, julgamos que seria uma ajuda útil, porque ainda vivíamos à sombra da pandemia. Ao contrário do que imaginávamos, que esse ano a situação estaria mais controlada, até a data de conclusão desse material, a situação ficou ainda mais crítica. Novamente muitos lugares estão enfrentando *lockdown*, com medidas mais restritivas, hospitais cheios e números crescendo, chegando a estatísticas assustadoras.

É nesse contexto que entregamos esse material. Um contexto de dor, medo, dúvidas, incertezas, perdas... Diante disso, como ter esperança? E, mais uma vez, a Páscoa é nossa resposta. Sendo "a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem." (Hb 11,1), acreditamos que, pela fé, podemos sim ter esperança de que as coisas vão melhorar. Que a morte não tem a última palavra. Que Deus está presente e vivo no meio de nós, entre nós.

A fé nos convida à responsabilidade, a cuidarmos uns dos outros, porque somos irmãos. Por isso, respeitar as medidas e recomendações das autoridades de saúde é fazer nossa parte para que a situação se resolva o quanto antes.

Nesse tempo ainda incerto, de isolamento, onde fomos obrigados pelo vírus a ficar dentro de casa, a pausar muitas atividades e encontros presenciais, usemos mais uma vez esse tempo de recolhimento para estarmos com o Senhor, a buscar como ensina Santo Inácio de Loyola: "o conhecimento interno do Senhor que por mim se fez homem para que eu mais o ame e o siga".

Na quarta semana dos Exercícios Espirituais, Santo Inácio propõe pedir a graça de: "sentir intensa e profunda por tanta glória e gozo de Cristo nosso Senhor". Que o Senhor nos conceda a graça de nos alegrar com Ele, a confiar, entendendo que a morte não tem a última palavra em nossa vida. Num contexto de morte que estamos, é um grande desafio, sobretudo se você vive o luto de alguém querido, mas é o convite do Senhor a você: "Não se perturbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim." (Jo 14,1)

E a promessa de Jesus é que a nós será enviado o Espírito Consolador, que nos ensinará todas as coisas (João 14, 26). Não estamos sós, o Espírito habita em nós. Ele nos envia seus dons para vencer toda dificuldade, para não temer, para colocar em Deus nossa única esperança e alegria.

Desejamos que com esse material você faça uma bonita experiência de Deus em sua vida, e que o Divino Espírito o(a) ajude a "encontrar Deus em todas as coisas".

Aqui neste livrinho estamos propondo a oração a partir do evangelho do dia.

Mas as primeiras leituras, na maioria tiradas do Livro dos Atos dos Apóstolos, são muito ricas, nos falam dos primeiros cristãos vivendo a Páscoa e testemunhando Jesus ressuscitado. Faziam tudo isso com a força e a luz do Espírito Santo. Fique à vontade para rezar com elas também.

Aos sábados, vamos propor a Repetição Inaciana, que está apresentada o texto e o modo de fazê-la.

Os roteiros que apresentamos aqui seguem a metodologia inaciana, ou seja, dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola e foram elaborados por um grupo de leigos, leigas e jesuítas, que escreveram e selecionaram textos disponíveis, organizando uma proposta diária.

São estes os colaboradores:

Maria Eliane Gomes: Primeira Semana

Virgínia Marinely Almeida e Pessoa: Segunda Semana, Domingo de Páscoa, Pentecostes e Diagramação

Pe. José Flávio Monnerat Tardin, SJ: Terceira Semana

Lucas Pedro dos Santos, SJ: Quarta Semana

Pe. Luiz Arnaldo Sefrin, SJ: Quinta Semana

Nivaldo de Oliveira Boaventura: Sexta Semana

Elzie Fátima Fonseca: Sétima Semana

Heloísa Cristina Guimarães Menezes: Revisão ortográfica

Rafael Martins Ribeiro: Capa

Deus que derramou sobre nós seu espírito de caridade faça com que permaneçamos unidos e, cheios da alegria pascal, manifestemos ao mundo sua luz.

Bom retiro!

*Pe. José Flávio M. Tardin, SJ*

*Equipe do Retiro Pascal 2021*

Informações, dúvidas e sugestões:

casadenazaremocmg@casadenazaremg.org.br

## **Modo de fazer cada exercício**

Santo Inácio ensina que Exercícios Espirituais são “todo modo de preparar e dispor a alma para tirar de si as afeições desordenadas e, afastando-as, procurar e encontrar a vontade divina...” (EE 1).

“O que sacia e satisfaz a alma não é o muito saber, mas o sentir e saborear as coisas internamente” (EE 2).

“É mais conveniente e muito melhor que, ...o mesmo Criador e Senhor se comunique à sua alma devota...” (EE 15).

Considerando isso, chamamos de exercício, cada tempo de oração pessoal e a seguir apresentamos o modo de fazer cada exercício ou os passos para oração:

### **Nossa atitude**

Oferecer-me a Deus com generosidade para escutar o que Ele me diz e para fazer a vontade dele. “Senhor, o que o quiseres, eu quero também” (cf. EE 5).

1- Colocar-me na presença de Deus (EE 75).

2- Oração preparatória: “Senhor, que todas as minhas intenções, ações e desejos sejam puramente ordenados para o serviço e louvor de sua Divina Bondade” (Cf. EE 46).

3- Composição de lugar: Imaginar alguma coisa que me ajude a concentrar na oração que vou fazer. Procurar ver, com os olhos da imaginação a cena que o texto bíblico, principalmente o evangelho, sugere (Cf. EE 47).

4- Pedir uma graça especial, de acordo com o assunto da oração. Pedir o que quero e desejo (EE 48).

5- Meditar ou contemplar: texto bíblico, junto com acontecimentos e situações da vida... (EE 50-52).

6- Terminar com um colóquio, uma conversa íntima com Deus: Pai, Filho e Espírito Santo, com Maria, mãe de Jesus, ou santo(s) e santas (EE 53-54).

Fazer a revisão da oração. Terminada a oração, por uns 15 minutos, examinar como foi a oração (EE 77). Tomar consciência da ação mais intensa de Deus em mim, consolações, desolações, dificuldades e sentimentos.

Convém anotar o mais importante da oração.

*Pe. José Flávio M. Tardin, SJ.*

## **Como fazer a revisão da Oração?**

É tão importante quanto a preparação. É dar-se conta de como Deus agiu em mim durante o tempo de oração e qual foi a minha atuação em colocar as condições. Pontos que podem ajudar para esta revisão:

- Quais os sentimentos dominantes durante minha oração?  
Positivos: paz, alegria, confiança, ânimo, coragem, abertura, experiência do sentido da vida?  
Negativos: angústia, tristeza, desconfiança, desânimo, fechamento, obscuridade, confusão?
- Quais os versículos da Escritura ou pensamentos que mais me marcaram?
- Que pontos ou aspectos compreendi, entendi melhor ou ficaram mais claros para mim?
- Que apelos, impulsos, inspirações, desejos, iluminações experimentei durante a oração?
- Já antes, em alguma ocasião ou época da minha vida havia sentido algum apelo, desejo, idêntico? Quando? Como respondi a ele até hoje?
- Senti resistências, repugnâncias, medos diante desses apelos? Por quê?
- Anotar o que parecer mais significativo para você.
- A conversa com o(a) orientador(a) e/ou a partilha em grupo será sobre estes pontos.

*Adaptado de Retiro Quaresmal 2021.*



## Exame Espiritual Diário

Um caminho para descobrir Deus em tudo o que vivemos e agradecer, reconhecer as falhas, pedir perdão e renovar-se com um bom propósito. O exame de consciência consiste em recordar como foi o meu dia. Não é um momento para julgar os meus atos, mas para tomar consciência deles. Assim, vamos gradualmente crescendo na intimidade com o Senhor, ordenando nossa vida e em tudo amando e servindo melhor os irmãos e irmãs, colaborando para que o Reino de Deus se manifeste no meio de nós.

Para realizar o exame de consciência, seguindo os passos de Santo Inácio de Loyola:

1. **Busque um lugar tranquilo**, uma posição agradável, sinta-se sempre na presença amorosa de Deus.
2. **Agradecer** a Deus pelos dons recebidos... Repasso o que vivi no dia: atividades, experiências, encontros, trabalho etc. Agradeço a Deus por tudo o que vivi, pelo bem que acontece em mim, no mundo, nos meus irmãos e irmãs.  
Pelo que experimentei interiormente, posso perceber esta proximidade: esperança, entrega, gratidão, serviço, liberdade, etc. Estes movimentos internos vêm acompanhados por convites e, por isso, é importante reconhecê-los e agradecê-los.
3. **Pedir luz e graça** para descobrir Deus no vivido... Sereno o meu coração para compartilhar o que vivi com um Amigo muito especial, para reconhecer a obra que realiza em mim e rejeitar o mal. Peço luz para conhecer os sinais e a ação de Deus neste dia que passou. Recordo que Jesus deixou seu Espírito Santo para levar a Criação à plenitude e restaurá-la segundo o plano do Criador.
4. **Exame...** Retomo meu dia... Penso nos descuidos que não permitiram obter maiores frutos no dia. Reconheço se houve alguma insensibilidade diante das necessidades que encontrei no caminho. Assumo as falhas na construção da fraternidade e da justiça com os irmãos.
5. **Pedir perdão...** Peço perdão aos que eu ofendi hoje, pelo bem que deixei de fazer. Dou o meu perdão aos que me machucaram. Dou a mim mesmo o perdão que Jesus me oferece.
6. **Fazer um propósito...** Pedir a graça de ser fiel e de permanecer na busca da Vontade de Deus. Se houve alguma falha, vejo a maneira de corrigi-la para o dia de amanhã. Renovo a minha amizade e meu desejo de "Em tudo amar e servir".

Termino com uma oração simples e amorosa... "Senhor, tu sabes tudo, tu sabes que eu te amo"... Pai Nosso... Ave Maria...

*Adaptado de Retiro Quaresmal 2021.*

### Como fazer uma leitura orante?

*(se for um texto de ensinamento da Escritura)*

**a. Leitura do texto:** É a escuta atenta da Palavra na fé. Faça a leitura com todo seu ser, pronunciando as palavras com os lábios; releia, devagar, versículo por versículo. Pergunte-se: o que diz o texto em si?

**b. Meditação:** Pare onde o texto lhe fala interiormente; não tenha pressa, aprenda a saborear, a ruminar a Palavra. Pergunte-se: o que diz o texto para mim?

**c. Oração:** A oração agora brota do coração tocado pela Palavra lida e meditada. Deus é o Pai que nos ama muito mais do que merecíamos. Pergunte-se: o que o texto me faz dizer a Deus? A oração pode ser expressa por momentos de louvor, de ação de graças, de súplica, de silêncio e, sobretudo, de deixar que o Espírito reze em nós.

**d. Contemplação:** A contemplação é o momento de intimidade, na qual se deixa a iniciativa a Deus. Trata-se de saborear o momento com o Senhor. Vá acolhendo o que vier à mente, o que tocar seu coração: desejos, luzes, apelos, lembranças, inspirações...

**e. Ação:** A Palavra acolhida e saboreada produz frutos de fé e amor na sua vida. Dê sua resposta, confirmando a Palavra do Senhor.

Pergunte-se: o que o texto e tudo o que aconteceu nesta oração me fazem saborear e viver?

Finalize a oração com uma despedida amorosa.

Reze um Pai-Nosso e uma Ave-Maria. Saindo da oração, faça a sua revisão.

*Adaptado de Retiro Quaresmal 2021.*

## Como fazer uma contemplação evangélica?

(se o texto for uma cena bíblica, especialmente um acontecimento ou mistério da vida de Cristo)

- a. **Recorde a história** e use a imaginação para entrar na cena evangélica.
  - b. Procure **ver**, contemplando cada pessoa da cena; dedique um olhar demorado, sobretudo, na pessoa de Jesus (se for o caso). Olhe, sem querer explicar ou entender.
  - c. Tente **ouvir**, prestando atenção às palavras ditas ou implícitas: o que podem significar? E se fossem dirigidas a mim?
  - d. **Observe o que fazem** as pessoas da cena. Elas têm nome, história, sofrimentos, buscas, alegrias. Como reagem? Perceba os gestos, os sentimentos e as atitudes, sobretudo, de Jesus.
  - e. **Participe** ativamente da cena, deixando-se envolver por ela. Além de ver, ouvir, tente apalpar e sentir o sabor das coisas que nela aparecem.
  - f. E, refletindo, **tire proveito** de tudo o que ocorreu durante a oração.
  - g. Finalize com uma despedida amorosa. Reze um Pai-Nosso e uma Ave-Maria.
- Saindo da oração, faça sua revisão.

*Adaptado de Retiro Quaresmal 2021.*

## Acompanhamento no Retiro Pascal

Além das orientações dadas, seria desejável um acompanhamento mais direto.

Recomenda-se que as pessoas que desejam fazer o retiro formem grupos por proximidade geográfica ou afetiva, sejam grupos já existentes, sejam grupos a se constituírem. O objetivo é reunir-se, semanalmente de preferência, para a partilha das experiências.

Em tempo de pandemia e com as recomendações de distanciamento e isolamento social, é recomendável e possível que esse encontro seja online.

Tanto quanto possível, que os grupos sejam acompanhados por um orientador experiente nos Exercícios Espirituais de Santo Inácio, auxiliado por outros acompanhantes idôneos que se disponham a prestar esse serviço pastoral.

A Equipe de Espiritualidade Inaciana de Montes Claros administra grupos no *whatsapp* e nele, combinam momentos de partilha. Se tiver interesse entre em contato para mais informações. Participe conosco.

O importante é que não fique sem partilhar a experiência. A partilha nos ajuda a crescer na experiência e conhecimento de Deus.

*Adaptado de Retiro Quaresmal 2021.*

## Fontes e referências bibliográficas:

- Bíblia Sagrada. Edição Pastoral. Edições Paulus 1990.
- Bíblia Sagrada Ave Maria, edição de Estudo. Editora Ave Maria. Edição Claretiana, 2012.
- Bíblia TEB. Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 3ª edição, 2020.
- Diretório da Liturgia 2021 - Ano B. Edições CNBB, 2020.
- Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola. CEI-Itaici, 2006.
- Retiro Quaresmal 2021. Edições Loyola, São Paulo, Brasil, 2020.
- Sites:
  - Dom Total ([domtotal.com.br](http://domtotal.com.br))
  - [diariodonordeste.verdesmares.com.br](http://diariodonordeste.verdesmares.com.br)
  - [lugarsagrado.com](http://lugarsagrado.com)
- EVC 2020. Mosteiro de Itaici.
- EVC. Exercícios na Vida Corrente: um encontro pessoal com o Deus da Vida. Pe. Cláudio Werner Pires, SJ e Inácio Luiz Rhoden, SJ.

Primeira Semana da  
**PÁSCOA**

De 04 a 10 de abril

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 10,34a.37-43

Salmo 117 R. **Este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!**

Carta de São Paulo aos Colossenses 3,1-4

João 20, 1-9

**"RESSUSCITOU DE VERDADE".**

## COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO:

"A vida humana de Jesus não terminou na morte. Jesus ressuscitou! Seu amor e sua entrega sem reservas não foram em vão. A partir disto veio a vida e vida em plenitude. Estivemos com Jesus na cruz. Agora somos chamados a estar com Ele ressuscitado.

Não se trata de entender como seu deus a ressurreição de Jesus, porque é mistério, mas de reconhecer, na fé, que Jesus ressuscitou e o que isso implica para nossa vida reconhecer isso. Como eu vou viver de agora em diante.

Jesus alcançou para nós a vitória sobre a consequência pior do pecado: a morte a impossibilidade de vida eterna com Deus. O pecado fechou as portas da Casa do Pai, mas Jesus abriu-as de novo. Cabe a nós percorrer o caminho dele e chegar até esta "porta aberta".

O pecado causou um abismo entre Deus e nós. Jesus lançou a ponte. Cabe a nós passar por esta ponte. Jesus é nosso PONTÍFICE.

Nesse dia feliz e cheio de júbilo peçamos a graça de também nos alegrar pela vitória de Cristo.

A alegria talvez não seja algo sentido somente com um sorriso no rosto. A graça que precisamos pedir é da alegria espiritual, que pode vir mesmo sem ser acompanhada por reações emocionais. Sua presença pode ser notada sobretudo por uma quietude interior. Dessa forma, podemos viver com alegria e esperança, mesmo enfrentando momentos difíceis no nosso dia. Mas a fé nos leva a crer na presença de Jesus, que caminha conosco, não nos deixa só. É nessa confiança que precisamos crescer".

## NA ORAÇÃO:

Começo acalmando-me e reavivando a consciência da presença de Deus.

Depois, coloco nas mãos de Deus tudo o que é preocupação pessoal ou que poderá distrair-me durante a contemplação e faço a oração preparatória: "Senhor que todas as minhas intenções, ações e operações sejam puramente ordenadas ao serviço e louvor de vossa divina Bondade". Que eu esteja todo disposto a fazer o bem, a amar e servir.

Leio o texto do evangelho. Imagino a cena.

Peço a graça a ser alcançada (o que quero e desejo). Peço para estar muito em comunhão com Jesus, acompanhando-o também com meus afetos... Com alegria interior, vendo Jesus ressuscitado tão cheio de alegria e paz. Alegria por sua vitória.

Aprofundo o assunto da contemplação, passando cena por cena.

Perceber o que se passa em seu interior com esse relato, essas palavras. Percebe algo mais forte? O que lhe chama atenção?

"A ressurreição de Cristo também acontece no seu povo, que labuta nessa terra para criar um mundo novo". Que apelos, sentimentos, emoções, sinto em mim com esses sinais da ressurreição.

Sou em também sinal de ressurreição?

Fazer a revisão da oração como proposto e anotar o que ficou de mais forte na oração de hoje.

*Adaptado de Pe. Cláudio Werner Pires, SJ e Inácio Luiz Rhoden, SJ.*

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 2,14.22-33

Salmo 15 R. **Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!**

Mateus 28, 8-15

**"IDE ANUNCIAR AOS MEUS IRMÃOS QUE SE DIRIJAM PARA A GALILÉIA. LÁ ELES ME VERÃO".**

---

## COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO

Jesus passou da morte à vida. O Deus da vida triunfou sobre os deuses da morte. Morrendo, Jesus assume a dor dos esquecidos da história. Ressuscitado, Jesus proclama a última palavra de Deus, que é a vida em plenitude para todos.

O Ressuscitado se manifesta. A iniciativa é sempre Dele.

O Ressuscitado é o Crucificado. Não há maneira de chegar a Jesus ressuscitado sem passar pela paixão.

Os "relatos de aparição" são relatos de Missão. Quem experimenta a Ressurreição de Jesus, não pode ficar parado(a). Mergulhados no mistério da Ressurreição, os discípulos vão anunciá-lo.

Comece seguindo sem pressa os passos da oração.

Leia o texto bíblico bem devagar prestando atenção na cena descrita. Se coloque com os demais participantes na cena. Vá com as mulheres até o túmulo de Jesus. Veja como está o túmulo, o olhar assustado das mulheres, o encontro com Jesus e ouça sua voz dizendo: "Alegre-se". Converse com o Anjo anunciador de uma grande Boa Nova.

Encontre Jesus Ressuscitado, abrace-o como um grande amigo que retorna e sinta que não está tendo nenhuma ilusão.

A alegria é o sinal mais evidente de que o Senhor ressuscitou. Sinta essa alegria com as mulheres. Faça dessa Alegria a sua alegria. Ele vive! A vida vence a morte.

Corra a anunciar Jesus Ressuscitado entre as nações.

## NA ORAÇÃO:

Contemplo e vivo esse momento... Costumo colocar-me aos pés de Jesus, com humildade, para que Ele me abra a mente e o coração, a fim de que possa compreender a Palavra de Deus e os fatos da história? Tiro o tempo necessário para frequentar a "Escola de Jesus" pela oração? Tenho medo das exigências da missão? Eu vivo minha vida em alegria pascal? Sei transmitir a alegria do Ressuscitado? Espalho a notícia de que Jesus ressuscitou? Onde? Como? Quais as experiências de ressurreição tenho em minha vida? Quais os sinais de ressurreição que vislumbro no mundo atualmente? Como percebo os sinais do ressuscitado na minha comunidade, apostolado, congregação?

Olho... Vejo... Participo... Reflito para tirar proveito... Faço um longo colóquio com Jesus ressuscitado... Concluo rezando um Pai Nosso e faço as anotações.

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 4, 32-37 2,36-41

Salmo 32 R. **Transborda em toda a terra a bondade do Senhor.**

João 20, 11-18

**"EU VI O SENHOR".**

---

## COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO

O fundamento da nossa missão, da propagação do Reino, é Cristo Ressuscitado. Mistério que faz com que todas as "noites escuras" da vida sejam vencidas. É fundamento de nossa esperança.

A Ressurreição de Jesus exige de cada cristão compromisso com o Reino nos desafios do agora. Com Jesus, temos que descer aos infernos existenciais (periferia, hospitais, moradores de ruas, pobres, injustiçados, famintos...) para resgatar daí a humanidade. Nossa missão é uma missão pascal. Devemos ser anunciadores da alegria de Deus, da esperança, sobretudo onde a alegria e a esperança estão ameaçadas.

Diante do túmulo vazio aparece a revelação. Coloque-se lá na cena. Esteja com Maria Madalena. Veja como ela está profundamente afeiçãoada a Jesus. Veja como o Ressuscitado se deu a conhecer e como Ele tenta consolá-la e a envia em missão.

Todo encontro com o Ressuscitado está sempre ligado à missão, isto é, ao "ser enviado por Jesus". Quem acolhe o Ressuscitado põe-se em movimento, vai ao encontro de outros para anunciar a Boa Notícia.

## NA ORAÇÃO:

Contemplo e vivo esse momento... O que se passa no coração de Jesus? E no coração de Maria Madalena? E no meu coração? Como se sente em sua afeição por Jesus? Como posso seguir Jesus escolhendo o que Ele escolheu? O que ressoa em meu interior quanto à missão? Percebo algo mais forte? Tenho clareza do que devo fazer?

Olho... Vejo... Participo... Reflito para tirar proveito... Faço um longo colóquio com Jesus... Concluo rezando um Pai Nosso e faço as anotações.

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 3, 1-10

Salmo 104 R. **Exulte o coração dos que buscam o Senhor.**

Lucas 24, 13-35

**"FICA CONOSCO, POIS JÁ É TARDE E A NOITE VEM CHEGANDO".**

---

### COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO

Jesus Ressuscitado se manifesta através dos efeitos (sinais visíveis) de sua presença. Foi assim que os discípulos de Emaús O reconheceram. É assim também que podemos reconhecer a ação do Senhor Ressuscitado em nossa vida.

É Jesus quem ajuda a passar da tristeza à alegria. Jesus companheiro do caminho vai escutando as angústias, tristezas, decepções... Mas também vai educando-os, corrigindo-os e respeitando o ponto a que chegaram para levá-los a recuperar o que parecia perdido. Para o padre Adroaldo Palaoro SJ, "o forasteiro ao juntar-se a eles no caminho, ajuda-os a recordar a história, gentil e gradualmente. Ele reorienta a história sem diminuir a gravidade do que aconteceu."

Jesus se coloca do lado, deixa que faça a experiência de sua presença, é companheiro de caminhada nos momentos que sobra desânimo e os passos se tornam tão lentos que o caminho parece muito longo e quase sem fim. Envolvidos pelo que diz o caminhante, arriscam a convidá-lo para ficar com eles aquela noite. Já em casa, o gesto tão familiar de partir o pão abre os olhos deles e O reconhecem.

Coloque-se na cena. Dois discípulos (Cléofas e você) caminham em desolação, afastando-se da comunidade. Jesus se aproxima e caminha junto, mas vocês não o reconhecem. Continua ouvindo o diálogo entre Jesus e os peregrinos de Emaús. Entra na conversa, fala de suas desolações de caminhante, convida Jesus para estar na sua casa. Como você o reconheceu? Que sinal visível foi manifestado pelo Ressuscitado?

### NA ORAÇÃO:

Contemplo e vivo esse momento... Sem esperança, não percebemos a presença do Ressuscitado. Em que situações costumo ficar desolado(a)? Como tenho reagido nos momentos de desolação? Como deveria reagir? Jesus consola os discípulos. Tenho buscado consolar ou ser consolado(a) nas situações vividas?

Olho... Vejo... Participo... Reflito para tirar proveito... Faço um longo colóquio com Jesus... Concluo rezando um Pai Nosso e faço as anotações.

**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 3, 11-26

Salmo 8 R. **Ó Senhor, nosso Deus, como é grande vosso nome por todo o universo!**

Lucas 24,35-48

**"A PAZ ESTEJA COM VOCÊS".****COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO**

Segundo as notas de rodapé da Bíblia Pastoral "A ressurreição não é fruto da imaginação dos discípulos, nem se reduz a fenômeno puramente espiritual. A ressurreição é fato que atinge o próprio corpo; daí a identidade do ressuscitado com o Jesus terrestre. Qualquer ação humana que traz mais vida para os corpos oprimidos, doentes, torturados, famintos e sedentos não é apenas obra de misericórdia, mas é sinal concreto do fato central da fé cristã: a ressurreição do próprio Senhor Jesus".

A paz é sinal da presença de Deus. A paz interior não significa ausência de dificuldades, lutas ou sofrimento. Mas uma atitude de pessoa livre diante dos limites manifestados naturalmente na vida cotidiana.

A paz aqui se faz um sinal de Jesus Ressuscitado (a paz não é simplesmente ausência de violência e de derramamento de sangue, pois a verdadeira paz é fruto da justiça; Cristo é nossa paz.) O que me traz a paz a verdadeira paz?

É uma paz que só Jesus pode dar.

Coloque-se na cena. Observe a atitude dos discípulos e a sua atitude. Toque o Senhor ressuscitado. Ofereça a Ele algo para comer. Sinta a alegria desse momento.

Mais uma vez a missão está ligada ao encontro com o Senhor ressuscitado – *"Em seu nome serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados... E vocês são testemunhas disso"*. Como você se sente como testemunha desse evento tão importante para os cristãos?

Finaliza sua oração com o poema escrito por Dom Pedro Casaldáliga.

**Oração**

*Por meio deste poema, peçamos a Jesus que nos dê sua paz para que possamos continuar sua missão.*

*Dá-nos, Senhor aquela Paz inquieta que denuncia*

*a Paz dos cemitérios e a Paz dos lucros fartos.*

*Dá-nos a Paz que luta pela Paz!*

*A Paz que nos sacode com a urgência do Reino.*

*A Paz que nos invade, com o vento do Espírito,  
a rotina e o medo, o sossego das praias e a oração  
de refúgio.*

*A Paz das armas rotas na derrota das armas.*

*A Paz da fome de Justiça,*

*a paz da Liberdade conquistada,*

*a Paz que se faz "nossa" sem cercas nem fronteiras,*

*Que tanto é "Shalom" como "Salam", perdão, retorno, abraço...*

*Dá-nos a tua Paz, essa Paz marginal que soletra*

*Em Belém e agoniza na Cruz e triunfa na Páscoa.*

*Dá-nos, Senhor, aquela Paz inquieta,*

*que não nos deixa em paz!*

Pedro Casaldáliga

**NA ORAÇÃO:**

Contemplo e vivo esse momento... Procura entender o que se passa no coração de Jesus? E no coração dos discípulos? E no meu coração? O que isso significa para mim? Como tenho sido sinal do ressuscitado para os irmãos? Sou promotor(a) de ações que trazem mais vida aos pobres, oprimidos...?

Olho... Vejo... Participo... Reflito para tirar proveito... Faço um longo colóquio com Jesus... Concluo rezando um Pai Nosso e faço as anotações.



## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 4, 1-12

Salmo 117 R. **A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular.**

João 21, 1-14

**"É O SENHOR".**

---

## COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO

Os discípulos reunidos decidem fazer alguma coisa: ir pescar, já que o Senhor não está mais com eles.

Uma noite inteira em alto-mar e nada. Já podemos imaginar o teor da conversa entre eles.

Ao amanhecer o Senhor está na praia à espera deles, mas não O reconhecem.

O estranho, então, dá a ordem de novamente lançarem as redes. Penso que João nesse momento já começa a desconfiar e quando as redes voltam cheias ele não tem mais nenhuma dúvida e diz: **"É o Senhor!"**

Pedro agora tem pressa e se atira no mar para encontrar o Senhor mais rápido. E você, qual a sua maneira de ir ao encontro do Senhor?

Coloque-se na cena, vai com os discípulos e passa com eles a noite tentando pegar algum peixe.

Veja a decepção dos discípulos depois de uma noite inteira em alto-mar e não ter pegado nenhum peixe. Converse com eles sobre esses sentimentos.

De volta à praia perceba Jesus de pé olhando para vocês sem ser reconhecido. Pensa nas vezes que aconteceu isso com você... trabalhou, trabalhou e nada conseguiu. Sentiu sozinho(a) e não percebeu Jesus te olhando.

## NA ORAÇÃO:

Contemplo e vivo esse momento... Procuo entender o que se passa no coração de Jesus e no coração dos discípulos. E no meu coração, que isso significa? O que admiro em Jesus? Quais são os sinais da ressurreição que percebo em minha vida? Como sou sinal da ressurreição para a vida dos outros.

Olho... Vejo... Participo... Reflito para tirar proveito... Faço um longo colóquio com Jesus... Concluo rezando um Pai Nosso e faço as anotações.

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 4, 13-21

Salmo 117 R. **Dou-vos graças, ó Senhor, porque me ouvistes.**

Marcos 16, 9-15

**"VÃO PELO MUNDO INTEIRO E ANUNCIEM A BOA NOTÍCIA PARA TODA A HUMANIDADE".**

---

Você pode ler o texto do Evangelho para tê-lo como pano de fundo, pois o texto para oração de hoje são as anotações que você fez durante a semana. No final do texto, tem uma proposta do Exame do Consciente proposto por Santo Inácio. (onde está esse exame? Em outro arquivo?)

## REPETIÇÃO INACIANA:

Encontre o seu lugar sagrado, que deve ser preparado antecipadamente com uma vela, cruz, Palavra de Deus, flores, imagens de devoção pessoal. Pacifique-se fazendo o exercício da respiração, procurando tomar consciência dos barulhos de longe e de perto.

Faça com devoção o sinal da cruz e a oração preparatória. "Meu Senhor e meu Deus, que todos os meus sentimentos, desejos e ações estejam ordenados unicamente ao vosso serviço e louvor".

Faça o pedido da graça.

Então, recorde cuidadosamente os tempos de oração da semana. Pode ser pela memória das experiências vividas na oração ou consultando as anotações feitas no Diário Espiritual.

Perpasse com carinho essa semana. Avalie sua relação com Jesus e com o Pai. O que Deus gravou no seu coração? Por onde o Senhor passou? Que sinais Ele deixou? Como você se sente? Que **apelos** o Senhor te fez? Qual **a sua resposta**?

Converse com o Senhor como um amigo conversa com outro, sem resistência, sem reservas.

Converse com o Senhor sobre os sentimentos que essas recordações lhe trazem...

Dê graças pela experiência vivenciada, pelos frutos recebidos ao longo da semana e que terão impacto no seu modo de viver.

Reze pelos companheiros do grupo de retiro que são de diversas partes dessa pequena porção da Terra.

Termina sua oração agradecendo o Senhor pela presença amorosa no mundo, no Brasil, no seu Estado, na sua cidade, na sua comunidade e na sua casa igreja doméstica.

Reze um Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai, terminando sua oração e se despedindo do Senhor, prometendo voltar no dia seguinte.

**Segunda Semana da**  
**PÁSCOA**

De 11 a 17 de abril

**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 4, 32-35

Salmo 117(118) R. **Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom; eterna é a sua misericórdia**

1 Carta de João 5, 1-6

João 20, 19-31

**"RECEBEI O ESPÍRITO SANTO".****COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO:**

Preparo-me para meu momento de oração. Escolho o melhor local, defino o horário e o tempo que me dedicarei a estar com o Senhor. Preparo o ambiente, acendo uma vela e outros objetos ou imagens que melhor me ajudam a criar o clima orante.

Faço a oração preparatória como sugere Santo Inácio: *"que todas as minhas intenções, ações e operações sejam puramente ordenadas ao maior serviço e louvor de sua Divina Bondade"*. Que tudo em nós seja ordenado para o amor, para o bem comum.

Podemos começar tentando contemplar como se dava a comunhão dos fiéis que nos narra a Primeira Leitura: muitos fiéis vivendo em comunhão, não havia necessitados, todos vivendo em harmonia, ajudando-se mutuamente, servindo, curando, rezando juntos. Não é difícil de imaginar, esse deve ser também o desejo de nosso coração, que todos vivamos como irmãos! Não precisa dizer ou tentar pensar em algo, apenas contemple e tente perceber que sentimentos essa contemplação desperta em você. Depois anote.

No evangelho, a cena hoje é conhecida por todos ou a maioria de nós: os discípulos reunidos em um lugar, de portas fechadas, por medo dos judeus. Esse evangelho também é muito propício para uma contemplação evangélica (veja depois os passos da contemplação evangélica). Perceba Jesus entrando no meio deles, anunciando a paz, os discípulos certamente sem entender direito. *"Não se diz que apareceu, mas que veio a eles e pôs-se no meio deles. A expressão indica a permanência constante de Jesus na Igreja"*. Bíblia Sagrada Ave Maria, edição de estudo.

E Jesus pronuncia: *"A paz esteja convosco"*, sinta essas palavras ressoando em seu coração. O que elas lhe dizem? Seu coração precisa de paz? De que seu coração tem sede?

*"Como o Pai me enviou, também eu vos envio"*. Acolha essas palavras como ditas a você. Aonde o Senhor quer lhe enviar hoje?

*"Recebei o Espírito Santo"*, dom de Deus. Não estamos sós, nem desamparados. O Espírito Santo age em nós e por nós. *"O Espírito, descrito como o hálito de Jesus sobre os discípulos, traz à memória a recordação da primeira criação, dessa forma aparece a nova e definitiva criação, para que toda humanidade respire em Deus"*.

Se sentir bem e com matéria para sua conversa com o Senhor, fique aí, não tem necessidade de passar para a frente. Pense em como Deus deseja que todos vivamos em paz, servindo uns aos outros, como aquela imagem da comunidade de fiéis dos Atos dos Apóstolos, que era um só corpo e uma só alma. Numa sociedade carente de paz, nossa missão de cristãos e cristãs é sermos anunciadores e propagadores da paz! Como eu faço isso? Eu levo paz aos ambientes que estou ou qualquer coisa me tira do sério e me faz perder a paciência?

Se quiser, pode continuar na contemplação, vendo depois que Jesus surge novamente e se apresenta a Tomé. Se perceber que precisa rezar sua fé, faça, e como Tomé pronuncie: *"Meu Senhor e meu Deus!"*

**NA ORAÇÃO:**

Tente se imaginar nas cenas propostas para hoje. Se for difícil para você esse método, releia o texto e perceba o que as palavras provocam em você. Converse com o Senhor sobre os sentimentos que perpassam e seu coração: medo, dúvida, alegria, fé, esperança. Deixe que esses sentimentos despertados lhe ajudem a se conhecer melhor, a se perdoar e a confiar em Deus.

Estamos no Tempo Pascal. Como sugere Santo Inácio na quarta semana dos Exercícios Espirituais, vamos *"pedir graça para me alegrar e gozar intensamente de tanta glória e gozo de Cristo nosso Senhor"* e de vivermos como irmãos e irmãs, na unidade. Consiste em pedir a graça de me alegrar porque Cristo ressuscitou! Nossa esperança é viva! Não há motivo para tristeza. *"Porque Ele vive, eu posso crer no amanhã!"*.

Depois que terminar sua oração, dedique um tempo (por volta de 15 minutos) para anotar os sentimentos que foram mais fortes, os apelos e, resistências que percebeu em você durante a oração.

Boa Oração!

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 4, 23-31

Salmos 2 R. **Felizes hão de ser todos aqueles que põem sua esperança no Senhor.**

João 3, 1-8

**"SE ALGUÉM NÃO NASCE DA ÁGUA E DO ESPÍRITO, NÃO PODE ENTRAR NO REINO DE DEUS".**

## COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO

As leituras de hoje trazem 3 personagens e contextos interessantes para refletirmos.

Na primeira leitura Pedro e João voltam da prisão e contam à comunidade o que ouviram dos sumos sacerdotes e dos anciãos. Enquanto os 2 pregavam ao povo, vieram os sacerdotes, o chefe do templo e os saduceus e os prenderam, por estarem anunciando na pessoa de Jesus Cristo, a ressurreição dos mortos (At 4,2). É interessante notar aqui que algo aconteceu com eles para anunciarem com tanta coragem, a ponto de não se deixarem calar. Pedro vai dizer no versículo 19: "Julgai-o vós mesmos se é justo diante de Deus obedecermos a vós mais do que a Deus. Não podemos deixar de falar das coisas que temos visto e ouvido". De fato, Pedro e os discípulos, reconhecidos como "companheiros de Jesus" (v. 3) tiveram uma experiência profunda, "a vinda do Espírito Santo" (At 2) os fizeram abandonar o medo e falar com coragem. Não mais viviam escondidos, de portas e corações fechados, com medo, o Espírito os fez compreender toda escritura, seus olhos se abriram e reconheceram Jesus como Filho de Deus. A certeza da ressurreição não permitia que ficassem calados.

No evangelho temos Nicodemos que foi ter com Jesus de noite e reconhece que ninguém pode realizar os sinais que Jesus faz, a não ser pela ação de Deus. Interessante notar que Nicodemos vai ao encontro de Jesus à noite, como que às "escondidas". Apesar de reconhecer os sinais, ainda se esconde no medo, por isso ele não compreende quando Jesus o diz que é "preciso nascer de novo". Seu coração ainda está apegado à sua posição social, ao cargo que ocupa, ao poder. Não consegue abrir-se ao Espírito, mesmo vendo os sinais que Jesus realiza. Não consegue abandonar seus bens, não consegue "nascer do alto", aspirar coisas mais altas. Sua fé está na superfície, no que é cômodo e bom para ele.

### NA ORAÇÃO:

Pensem nos interesses que nos move. Muitas vezes dizemos ter fé, nos declaramos católicos, somos assíduos nos sacramentos e andamos com uma cruz no peito, mas nosso coração ainda não se abriu para um "novo nascimento", ainda estamos apegados a cargo, bens, pessoas e situações de domínio e prisão.

Será que agimos como Pedro e João, que mesmo com pouca instrução e talvez por isso, não se opuseram a ação do Espírito ou como Nicodemos, que mesmo "**sabendo**", não é capaz de anunciar abertamente sua fé.

Em nós pode haver um desses personagens. Sejamos sinceros. Peçamos ao Senhor a graça de nos vermos como Ele nos vê. Enxergar seu amor e como retribuímos a ele.

Na oração preparatória peçamos a Deus "*que todas as minhas intenções, ações e operações sejam puramente ordenadas ao maior serviço e louvor de sua Divina Bondade*", ao serviço de Deus e dos irmãos.

No colóquio ou conversa com Deus, peçamos que tire de nós o medo, pela ação do Espírito Santo, dom de Deus e sejamos também suas testemunhas. Deixemos o(a) homem/mulher velho(a), para nascermos para um(a) homem/mulher novo(a), que vive e anuncia a felicidade de colocar no Senhor sua esperança.

Lembrar do pedido da graça para essa semana: "*pedir graça para me alegrar e gozar intensamente de tanta glória e gozo de Cristo nosso Senhor*" e de vivermos como irmãos e irmãs, na unidade.

Depois que terminar sua oração, dedique um tempo para anotar os sentimentos que foram mais fortes, os apelos e resistências que percebeu em você durante a oração.

Boa Oração!

**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 4, 32-37

Salmo 92(93) R. **Reina o Senhor, revestiu-se de esplendor.**

João 3, 7b-15

**"TODOS OS QUE NELE CREREM TENHAM A VIDA ETERNA".****COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO**

As leituras de hoje são continuidade das de ontem, segunda-feira, da segunda semana da Páscoa e assim é a liturgia da Palavra, para fazer conosco uma caminhada de fé, ouvindo, refletindo, tirando proveito da experiência do povo de Deus, da História de Salvação de Deus com seu povo. Olhamos com atenção as marcas de Deus na história do seu povo. Algumas vezes não compreendida, mas sempre uma história de amor, de salvação. Deus nos quer para junto Dele, para viver no seu amor, para saborear as delícias do céu.

*"A comunidade segue apresentando, entre si, os frutos da Ressurreição. A vida de Jesus é, portanto, a vida de comunidade",* Pe. Altamir Celio de Andrade, Igreja em Oração, Ano VII, nº 76.

José, chamado por Barnabé, que significa filho da consolação. Que bonita definição! É ele que vai vender seu campo e entregar o dinheiro para os apóstolos, para uso do bem comum. Tente visualizar essa cena. O que esse gesto fala ao seu coração?

No discurso com Nicodemos, Jesus continua falando das "coisas do alto". Só quem nasce do alto, pode acolher Jesus, os sinais que Ele realiza e reconhecer neles a ação do próprio Deus. Para Jesus esses sinais são da vida no céu: partilha, solidariedade, caridade, perdão, comunhão. Tudo isso só se pode viver pela ação do Espírito Santo, só se pode entender se nascemos para uma vida no Espírito. Isso quer dizer que a vida é muito mais que correr, fazer coisas, produzir, acumular. "A vida pede espaços para olhar para a vida interior; para a vida em Deus e com Deus, para a vida fraterna e para a beleza da Criação" Pe. Emmanuel Araújo, SJ. Retiro Quaresmal 2021.

**NA ORAÇÃO:**

Olho para minha vida com sinceridade. Que frutos eu ofereço na minha família, na minha comunidade, no meu trabalho? São frutos de ressurreição? Ou, ainda nos falta "nascer do alto"?

Tenho buscado viver minha vida interior, crescendo no conhecimento e na amizade com meu Senhor, ordenando minha vida, meus sentidos ou só vejo meu lado, minha razão? Muitas vezes "não vemos as coisas como elas são, vemos as coisas como nós somos". Falta-nos abrir para ouvir e entender o outro lado, um pedido da Campanha da Fraternidade deste ano (Fraternidade e diálogo: compromisso de amor). Um dom que ainda precisamos aprender muito e pedir a Deus: de vivermos em unidade.

*"Pedir graça para me alegrar e gozar intensamente de tanta glória e gozo de Cristo nosso Senhor"* e de vivermos como irmãos e irmãs, na unidade.

Boa Oração!

**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 5, 17-26

Salmo 33(34) R. **Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido.**

João 3, 16-21

**"SOMOS CHAMADOS A SER LUZ".****COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO**

Na primeira leitura de hoje já vimos que o testemunho dos apóstolos, da vida fraterna, já começa incomodar e ter consequências. As "pessoas importantes" decretaram a prisão em cadeia pública. Como incomoda aos "grandes" a maneira de viver dos mais humildes! Querem varrer, "limpar a cidade". É interessante notar que quando o chefe da guarda sai para prendê-los novamente, trazê-los à prisão, dessa vez, eles não usam de violência, porque tinham medo que o povo os atacasse.

O povo tem o poder de transformar, porém muitas vezes é manipulado (como fizeram na condenação de Jesus) e oprimido (fardos pesados em seus ombros). Mas o povo tem força e é isso que as autoridades temem. Ontem (no tempo de Jesus) e ainda hoje. A qualquer sinal que contraria seus interesses, dão um jeito de calar a voz.

Mas aqui, os apóstolos não se calam, não tiveram medo. *"A Palavra tem poder libertador. Ela tem força viva e eficaz"*. Ela produz seus efeitos de liberdade em nós e para que nós também a levemos para todos os lugares.

Palavras de liberdade, de cura, de amor, de perdão, de paz. Ninguém pode deter essa PALAVRA.

Mas essa Palavra, que é luz, é odiada pelos que não são da luz. Expressão forte que São João usa no evangelho de hoje. "Quem pratica o mal odeia a luz e não se aproxima da luz, para que suas ações não sejam denunciadas".

Somos chamados a ser luz! Todas as vezes que nos calamos a luz se afasta de nós. Todas as vezes que buscamos mais nosso conforto, comodidade, nossos próprios interesses, que o bem comum, nos afastamos da luz. Não queremos ser incomodados, não queremos sair do nosso lugar de conforto, não sabemos ceder. É sempre EU, é sempre e só para MIM.

"Quem nele crê, não é condenado". Que grande consolação! Quem crê que Jesus é o Filho de Deus, tem a vida eterna. Deus não nos condena, ao contrário, ele deseja que todos sejam salvos, mas é preciso acolher as Palavras de Jesus, seus ensinamentos. É preciso nascer do alto. Ser luz, caminhar na luz.

**NA ORAÇÃO:**

Reflico se minhas palavras lançam luz ou escuridão, se acolho ou afasto as pessoas.

A fé lança fora o temor. Não há por que ter medo, porque Deus nos acolhe e lança fora toda culpa contra nós. A verdadeira cura e libertação interior está aí: em nos sentirmos amados por Deus e acolhidos. E nossa grande resposta é viver uma vida de luz, de amor, de liberdade.

Pense em tudo que te prende. No colóquio, apresente a Deus. Ele irá também enviar seu anjo para abrir as portas da prisão e te fazer sair dela, para anunciar ao povo tudo sobre esse modo de viver, em Cristo, na luz.

Não esqueça de fazer a revisão da oração e anotar o que ficou de mais importante: sentimentos, apelos, resistências. Esse é o seu caminho de conhecimento de si mesmo e da vontade de Deus em sua vida. Não é da vida do outro, como o outro deve ser, é a SUA vida.

Se algo ainda lhe parece difícil, continue pedindo a graça da liberdade interior, não desista.

Continuar insistindo no pedido: *"pedir graça para me alegrar e gozar intensamente de tanta glória e gozo de Cristo nosso Senhor"* e de vivermos como irmãos e irmãs, na unidade.

Não esquecer de fazer a revisão de sua oração.

Boa Oração!

**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 5, 27-33

Salmo 33(34) R. **Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido.**

João 3, 31-36

**"DEUS LHE DÁ O ESPÍRITO SEM MEDIDA".****COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO**

Tudo que Deus quer é nos dar a vida! Envia seu Filho ao mundo para anunciar seu amor, para falar de paz, para curar e salvar.

Envia também seu Espírito Santo para nos instruir, para falar as palavras necessárias, mesmo quando levados ao tribunal, acusados. O Espírito é quem conduz. E João vai dizer que Deus dá o espírito sem medida (v. 34). É abundante, não faz acepção de pessoas, não julga se é merecedor ou não. Todos merecem! Pede somente que cada homem, cada mulher se abra a "*novidade que a presença de Jesus traz ao mundo*". Que Jesus é a revelação do Pai, de seu amor, ternura e bondade.

Falar de Deus, "aceitar Jesus" e não fazer com que nossa vida traduza essa opção, não faz muito sentido. Mesmo que, reconhecendo nossas fraquezas, tenha diante de mim dificuldades concretas para viver a vida no espírito, não me falte confiança e persistência para pedir e buscar sempre e cada dia minha conversão, mudança de vida.

Deus não nos deixa só, nem nos abandona à própria sorte. Exemplo vemos na primeira leitura, diante do Sinédrio, acusados, Pedro e outros apóstolos testemunham com coragem e palavras acertadas de sabedoria e justiça. "É preciso obedecer a Deus, antes que os homens."

Não tenhamos medo das situações difíceis que a vida nos apresenta. Confiemos em Deus, em seu amor, no dom do seu Espírito que age em nós e por nós.

Também não se culpe, por achar ou porque lhe ensinaram que a "ira de Deus permanece sobre você", porque cometeu alguma falha, porque não consegue perdoar, porque considera sua fé pequena. Deus é mais Pai do que juiz. Pai ama, não condena. Não deixe que a imagem de um Deus juiz, severo, que contabiliza os nossos pecados, lhe impeçam de experimentar a graça do amor. E esse amor é para todos.

**NA ORAÇÃO:**

Coloco-me diante de Deus. Faço a oração preparatória, como sugere Santo Inácio que é pedir graça a Deus nosso Senhor para que todas as minhas intenções, ações e operações sejam puramente ordenadas para serviço e louvor de sua divina majestade (bondade)".

Peço que me conceda também a graça de me ver como Ele me vê, com seus olhos de amor e bondade, como Filho(a) muito amado(a).

Sinto seu amor preenchendo todo meu ser, iluminando toda minha vida. Percebo que mesmo nos momentos difíceis, Deus esteve sempre comigo. E que eu aprenda a confiar sempre mais em sua presença através do Espírito Santo que me foi dado.

Repasse cada situação de sua vida que precisa se abrir à ação de Deus. E veja como Ele lhe conduz. Assim como fez com os apóstolos, Deus não nos deu um espírito de medo, mas de coragem, de amor e de sabedoria! (2 Tm 1, 7).

Insistir e "*pedir graça para me alegrar e gozar intensamente de tanta glória e gozo de Cristo nosso Senhor*" e de vivermos como irmãos e irmãs, na unidade.

Revisar a oração e anotar os pontos que mais lhe tocaram e percebeu que o Senhor lhe falou através deles.

Boa Oração!



**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 5, 34-42

Salmo 26(27) R. **Ao Senhor eu peço apenas uma coisa: habitar no santuário do Senhor.**

João 6, 1-15

**"NÃO CESSAVAM DE ENSINAR E ANUNCIAR O EVANGELHO DE JESUS CRISTO".****COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO**

De tantos trechos e pontos para oração que as leituras de hoje nos propõem, com dificuldade, selecionei alguns para refletir hoje.

**"Mas, se vem de Deus, vós não conseguireis eliminá-los"** (At 5,39). Nada que vem de Deus é destruído sem sua vontade. É a certeza que devemos ter na vida. Nem a morte nos separa de Deus. Nem a maior violência sofrida. "As torrentes não poderiam extinguir o amor, nem os rios o poderiam submergir" (Cântico dos Cânticos 8, 7).

**"Saíram do Conselho, muito contentes, por terem sido considerados dignos de injúrias, por causa do nome de Jesus"** (At 5,41). Santo Inácio sugere 3 graus de humildade. Quanto ao terceiro grau ele diz: "para imitar e parecer-me mais atualmente com Cristo nosso Senhor, eu quero e escolho antes pobreza com Cristo pobre que riqueza; desprezos com Cristo cheio deles que honras; e desejo mais ser tido por insensato e louco por Cristo que primeiro foi tido por tal, que por sábio ou prudente neste mundo". Me parece que Santo Inácio entendeu bem o significado dessa alegria dos apóstolos!

**"Os sinais que ele operava a favor dos doentes"** (Jo 6,2): Jesus estava atento às necessidades dos sofredores.

**"Mas o que é isso para tanta gente?"** (Jo 6,9): a sensação de incapacidade dos discípulos. Diante da difícil situação o que fazer? Nada a fazer. Se conformaram. Não adianta, o que é uma gota d'água no oceano? Parafraseando Madre Tereza, *"sem essa gota, o oceano seria menor"*.

**"Querendo levá-lo para proclamá-lo rei, Jesus retirou-se"** (Jo 6,15). Jesus vai pelo lado contrário, como sugere Santo Inácio. Ele não busca honras, glória, poder. Ele quer somente fazer o bem.

Podemos imaginar que seguir a Jesus será uma caminhada fácil, mas não é. Haverá muitas perseguições, desentendimentos, o próprio Jesus alertou para isso. Mas Jesus também diz para não temer (Mt 10,28). É essa a experiência dos apóstolos. Nada pode destruir o que vem de Deus e se somos perseguidos, foi assim que fizeram com os profetas (Mt 5,12), mas, "alegrai-vos e exultai!".

O que Deus pede de nós é a confiança em seu amor. Transformados e cheios do Espírito Santo, os apóstolos faziam o bem a todos e "não cessavam de ensinar e anunciar o evangelho de Jesus Cristo". Assim, nós devemos estar atentos à realidade a nossa volta, às necessidades de nosso próximo e agir em favor dele.

Não buscar honras ou glórias, acúmulo de bens, não é isso que enche de alegria nosso coração. Um dia, tudo se vai, se dispersa. É o amor que preenche toda nossa vida, só o amor! O amor fica, não é destruído.

**NA ORAÇÃO:**

Peçamos a graça de buscar e viver no verdadeiro amor.

"Atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos" (2Cor 4,8-9).

Que Ele nos capacite para toda boa obra (2Tm 3, 17). Para fazer o bem sempre. Para amar e cuidar.

Reconheço muitas vezes que não agi conforme essa vontade de Deus. Mas a partir de hoje me comprometo a confiar no Espírito que habita em mim e me liberta de todos os males.

Tornar a *"pedir graça para me alegrar e gozar intensamente de tanta glória e gozo de Cristo nosso Senhor"* e de vivermos como irmãos e irmãs, na unidade.

O tempo pascal é o tempo do Espírito. Toda o percurso pascal é para nos "inspirar, ensinar, repreender, corrigir e formar" (2Tm 3, 16). Que com tudo isso, seu coração possa arder, compreender as Escrituras e jamais se separar do Senhor.

Boa Oração!

## **LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 6, 1-7

Salmo 32(33) R. **Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, da mesma forma que em vós nos esperamos.**

João 6, 16-21

**"POIS RETA É A PALAVRA DO SENHOR E TUDO O QUE ELE FAZ MERECE FÉ".**

---

## **COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO**

Nossa proposta de hoje é da oração de repetição. Sabiamente Santo Inácio propõe esse modelo de oração.

No evangelho de hoje, Jesus pede "recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca!". A oração de repetição trata-se então de recolher, para que nada se perca. Nenhum detalhe. Tudo importa. Reveja sua semana. Olhe para os pontos que mais lhe tocaram, reflita mais um pouco. É tempo de graça, de ir mais profundo e de consolidar a experiência.

## **REPETIÇÃO INACIANA:**

"Tomo o texto que mais me falou nesta semana ou os pontos que mais me tocaram.

Depois de fazer os costumeiros passos iniciais da oração, paro nessas palavras ou cena do Evangelho e saboreio tranquilamente.

Durante a oração peço insistentemente a graça desejada.

Ao final, rezo pausadamente o Pai-Nosso e anoto o que foi significativo na oração."

Pe. Emmanuel Araújo, SJ.

**Terceira Semana da**  
**PÁSCOA**

De 18 a 24 de abril

**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 3,13-15.17-19

Salmo 4 R. **Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face!**

1 Carta de João 2, 1-5a

Lucas 24, 35-48

**"E VOCÊS SÃO TESTEMUNHAS DISSO".****COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO:**

Os discípulos de Emaús voltam e contam aos companheiros como tinham reconhecido Jesus quando ele *partiu o pão*. Partir o pão é símbolo de amizade, de solidariedade e da Eucaristia. A amizade de Jesus abriu seus olhos para a fé no ressuscitado.

Estão reunidos quando Jesus se torna presente no meio deles e os introduz no pleno sentido da Páscoa, de três maneiras:

- Nos versículos 36-43 Jesus vence a incredulidade deles, dando-lhes sinais da realidade de sua ressurreição (cf. At 1,3).
- Nos versículos 44-49 ajuda-os a compreender as escrituras e dá-lhes a missão de serem testemunhas do que aconteceu com ele. Para ajudá-los a fazer isso, Jesus vai enviar-lhes o prometido do Pai, o Espírito Santo (pentecostes, At 2). Eles vão ser revestidos da força (poder) do alto. Podemos observar que Lucas gosta de relacionar o Espírito Santo com força ou poder (ver Lc 1,35 e Lc 4,15).
- Nos versículos 50-53, Lucas termina seu evangelho falando do Senhorio de Jesus. Ele é o vencedor, é Ele quem reina e domina tudo, por isso é exaltado, glorificado por sua subida aos céus. Os discípulos se ajoelham reconhecendo o seu senhorio e ficam cheios de alegria. (cf. TEB).

Nossa oração poderia ser sobre estas três maneiras de compreender o sentido da Páscoa que Lucas nos apresenta no final do seu evangelho.

**NA ORAÇÃO:**

1. Com os olhos da imaginação, procure ver Jesus ressuscitado no meio dos discípulos, falando com eles.
2. Peça a graça de compreender bem o sentido completo da páscoa.
3. Escute as palavras: "E vocês são testemunhas disso". Sou chamado a ser testemunha de Jesus ressuscitado, pelo meu modo de viver e me relacionar com os outros e com as coisas.
4. Refletir para tirar proveito: Que me diz este texto? Creio na realidade da ressurreição de Jesus? Que consequências tiro desta fé, para iluminar o dia a dia de minha vida, de modo que eu seja testemunha de Jesus? Como ser testemunha de Jesus em tempos de Covid 19?
5. Converse com Jesus sobre as recomendações que Ele fez aos discípulos no encontro com eles, antes de subir para o céu. Conversar sobre como posso seguir estas recomendações nos tempos atuais.

**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 6, 8-15

Salmo 118 R. **Feliz é quem na lei do Senhor Deus vai progredindo.**

João 6, 22-29

**"A OBRA DE DEUS É QUE ACREDITEIS NAQUELE QUE ELE ENVIOU"****COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO**

Estamos lendo o capítulo 6 de João. Este capítulo começa com a multiplicação dos pães: *Jesus pegou os pães, agradeceu e deu a eles*. Este feito realizado por Jesus confirma que Ele veio para que "tenham vida em abundância" (Jo 10,10), pois agiu contra a fome. O acontecimento entusiasmou a multidão que quer proclamar Jesus como rei. No dia seguinte, a multidão procura Jesus. Ele percebe que estão à procura de um rei que resolva seus problemas de maneira milagrosa. Jesus vê nisso uma ilusão e os convida a se empenharem na busca de um alimento que permanece para a vida eterna. O pão alimenta só até a morte. Para passar da vida para a morte só há um caminho: o amor (1 Jo 3,14; Jo 6,11).

Quando perguntam: Que devemos fazer para trabalhar nas obras de Deus? Jesus responde que a obra de Deus é crer naquele que Deus enviou. Crer em Jesus, o enviado pelo Pai, é crer no que Ele ensinou: amai-vos uns aos outros como eu vos amei (Jo 15,12). É o amor que pode nos ajudar a resolver o problema da fome e muitos outros e não o desejo de soluções milagrosas a toda hora. Quem ama, reparte o pão e assim está trabalhando nas obras de Deus e salvando o mundo.

**NA ORAÇÃO:**

1. Com os olhos da imaginação, procure ver Jesus conversando com o povo.
2. Peça a graça de trabalhar nas obras de Deus, vivendo com amor.
3. Escute as palavras: "A obra de Deus é acreditar naquele que ele enviou". Sou chamado a crer em Jesus e na palavra dele.
4. Refletir para tirar proveito: Que me diz este texto? Minha fé me leva a amar as pessoas no convívio que tenho com elas dia a dia, procurando ajudá-las? Vivo atento às pessoas e cuido delas com carinho? Sei repartir com os outros o que tenho, como Jesus fez com os pães? (Jo 6,11).

Sobre a partilha dos bens, o papa Francisco nos lembra no n. 120 da Fratelli Tutti: "*Faço minhas e volto a propor a todos algumas palavras de São João Paulo II, cuja veemência talvez tenha passado despercebida: «Deus deu a terra a todo gênero humano, para que ela sustente todos os seus membros, sem excluir nem privilegiar ninguém».[94] Nesta linha, lembro que «a tradição cristã nunca reconheceu como absoluto ou intocável o direito à propriedade privada, e salientou a função social de qualquer forma de propriedade privada».[95] O princípio do uso comum dos bens criados para todos é o «primeiro princípio de toda a ordem ético-social».[96] é um direito natural, primordial e prioritário.[97] Todos os outros direitos sobre os bens necessários para a realização integral das pessoas, quaisquer que sejam eles incluindo o da propriedade privada, «não devem – como afirmava São Paulo VI – impedir, mas, pelo contrário, facilitar a sua realização».[98] O direito à propriedade privada só pode ser considerado como um direito natural secundário e derivado do princípio do destino universal dos bens criados, e isto tem consequências muito concretas que se devem refletir no funcionamento da sociedade. Mas acontece muitas vezes que os direitos secundários se sobrepõem aos prioritários e primordiais, deixando-os sem relevância prática".*

5. Converse com Jesus, pedindo que Ele te ensine a crer que o amor é o caminho para resolver os problemas da humanidade.

**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 7,51 - 8,1a

Salmo 30 R. **Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito.**

João 6, 30-35

**"EU SOU O PÃO DA VIDA".****COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO**

As pessoas perguntam que sinal Jesus apresenta, para que creiam Nele – parece que já se esqueceram dos pães que comeram, que foi o sinal dado por Jesus a eles. Mas Jesus não volta aos pães multiplicados. Dá um passo adiante e fala do "verdadeiro pão do céu" que é dado por Deus Pai e se identifica com este pão: "eu sou o pão da vida". Deste modo Jesus nos coloca diante da busca da felicidade.

Na vida temos muitos caminhos para andar procurando a felicidade. A escolha é nossa responsabilidade. Jesus oferece um caminho, Ele é o *verdadeiro pão* que pode alimentar a nossa felicidade: "aquele que vem a Mim não terá fome; aquele que crê em Mim jamais terá sede" de felicidade verdadeira. Assim nos convida a ir até Ele e a ter fé Nele.

A fé é uma realidade transcendente. A transcendência nos leva além da realidade deste mundo, mas tem consequências práticas, como nos lembra o Papa Francisco na encíclica Fratelli Tutti:

*113. (...) volto a destacar que «vivemos já muito tempo na degradação moral, baldando-nos à ética, à bondade, à fé, à honestidade; chegou o momento de reconhecer que esta alegre superficialidade de pouco nos serviu. Uma tal destruição de todo o fundamento da vida social acaba por colocar-nos uns contra os outros na defesa dos próprios interesses».[86] Voltemos a promover o bem, para nós mesmos e para toda a humanidade, e assim caminharemos juntos para um crescimento genuíno e integral. Cada sociedade precisa garantir a transmissão dos valores; caso contrário, transmitem-se o egoísmo, a violência... e, em última análise, uma vida fechada a toda a transcendência e entrincheirada nos interesses individuais.*

*273. (...)«Se não existe uma verdade transcendente, na obediência à qual o homem adquire a sua plena identidade, então não há qualquer princípio seguro que garanta relações justas entre os homens. Com efeito, o seu interesse de classe, de grupo, de nação contrapõe-nos inevitavelmente uns aos outros. Se não se reconhece a verdade transcendente, triunfa a força do poder, e cada um tende a aproveitar-se ao máximo dos meios à sua disposição para impor o próprio interesse ou opinião, sem atender aos direitos do outro.*

*274. A partir da nossa experiência de fé e da sabedoria que se vem acumulando ao longo dos séculos e aprendendo também das nossas inúmeras fraquezas e quedas, como crentes das diversas religiões sabemos que tornar Deus presente é um bem para as nossas sociedades.*

**NA ORAÇÃO:**

1. Com os olhos da imaginação, procure ver Jesus conversando com o povo.
2. Peça a graça de crer que Jesus é caminho para a VIDA.
3. Escute as palavras: "eu sou o pão da vida".
4. Refletir para tirar proveito: Que me diz este texto? Minha fé me leva a confiar em Jesus, como caminho verdadeiro para ser feliz? Que consequência prática posso tirar desta fé para minha vida neste segundo ano de Covid 19? Minha fé me leva a amar as pessoas?
5. Converse com Jesus, agradecendo o dom da fé e pedindo: Senhor aumenta minha fé.

**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 8, 1b-8

Salmo 65 R. **Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira.**

João 6, 35-40

**"AQUELE QUE VEM A MIM, EU NÃO O REJEITAREI".****COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO**

Ontem escutamos o convite de Jesus para ter fé Nele. Hoje escutamos Jesus se queixando: "você viram e não acreditaram". Mas continua aberta a possibilidade de ir até Jesus, porque nós fomos dados a Jesus pelo Pai para sermos salvos. E se vamos a Ele não seremos rejeitados. Por que não seremos rejeitados? Porque a vontade do Pai é que Jesus não deixe ninguém se perder, sem salvação. Esta vontade do Pai é reafirmada uma segunda vez, para que entre profundamente no nosso coração. "De fato esta é a vontade do meu Pai: que todo aquele que vê o Filho e Nele crê tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no último dia".

O evangelho de hoje nos convida a procurar Jesus e acreditar Nele. Como ontem, também hoje Jesus insiste no convite à fé.

No dia a dia da vida podemos procurar Jesus lendo e rezando os santos evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João. Ler e rezar continuamente, sem desanimar. Nossa proposta do retiro é ajudar nesta leitura orante dos evangelhos. Mas também podemos ir ao encontro de Jesus procurando nosso irmão, colocando-nos à disposição dele para servi-lo em suas necessidades. Jesus quer ser servido no nosso irmão. Lembremos que Jesus está presente em cada pessoa que encontramos no dia a dia de nossa vida. E a oração tem exatamente esta finalidade de nos ajudar a lembrar a presença do Senhor no menor de seus irmãos (Mt 25,31-40).

O Papa Francisco na Fratelli Tutti, 273 nos lembra: *A raiz do totalitarismo moderno, portanto, deve ser individuada na negação da transcendente dignidade da pessoa humana, imagem visível de Deus invisível, e... sujeito de direitos que ninguém pode violar...*

**NA ORAÇÃO:**

1. Com os olhos da imaginação, procure ver Jesus convidando o povo a ir até Ele e ter fé Nele.
2. Peça a graça de saber procurar Jesus cada dia da vida. Peça que Deus aumente sua fé.
3. Escute as palavras: "aquele que vem a mim, eu não o rejeitarei". Assim Jesus me convida a buscá-lo sem desânimo.
4. Refletir para tirar proveito: Que me diz este texto? Minha fé me leva a amar servir as pessoas, principalmente os pobres nestes dias de hoje? Jesus não me rejeita e eu não devo rejeitá-lo, quando Ele vem a mim na pessoa necessitada.
5. Converse com Jesus, pedindo ajuda para procurá-lo sempre na oração e no irmão.

**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 8, 26-40

Salmo 65 R. **Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira.**

João 6, 44-51

**"EU SOU O PÃO VIVO DESCIDO DO CÉU".****COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO**

Os judeus murmuram, quer dizer, falam mal de Jesus, porque Ele disse que desceu do céu. Pensam que Jesus é só aqui da terra e eles conhecem seu pai e sua mãe. Assim não enxergam nada de especial em Jesus, não têm fé no Filho de Deus. A fé é dom de Deus, por isso para ter fé é preciso ser atraído pelo Pai, deixar que o Pai nos ensine quem é seu Filho. A fé é dom, não podemos conquistá-la só com nossas forças. Precisamos pedir: Senhor aumentai a nossa Fé (Mc 17,5). Pedir que o Pai nos ensine (Jo 6,45), nos revele quem é o Filho como fez com São Pedro (Mt 16,17. Ver também Mt 11,27). Pedir também que o Pai nos atraia para seu Filho.

No versículo 51 Jesus se define como "o pão vivo que desce do céu" e afirma que quem come deste pão vive para sempre. E continua dizendo que este pão é a sua *carne dada* para que o mundo tenha vida. Aqui temos uma clara alusão à Eucaristia. Na instituição da Eucaristia, que João não narra, Jesus disse que o pão é seu *corpo dado* (Lc 22,19). Há uma relação entre *carne* e *corpo*. Estamos lidando com uma linguagem eucarística.

Compreender o alcance das palavras ajuda a uma leitura mais saborosa do texto. E a oração deve nos levar a saborear o que Deus nos diz e escutar com profundidade suas palavras.

**NA ORAÇÃO:**

1. Com os olhos da imaginação, procure ver Jesus conversando com o povo.
2. Peça a graça de crer em Jesus, com uma fé capaz de ajudar a ter vida em plenitude
3. Escute as palavras: "quem crê em mim tem a vida eterna. Eu sou o pão da vida".
4. Refletir para tirar proveito: Que me diz este texto? Como está minha participação na Eucaristia? A Eucaristia me põe em comunhão com o pão da vida? Nesse tempo de pandemia, em que muitas vezes fomos até privados de participar da mesa eucarística, que sentido tomou a Eucaristia para minha vida?
5. Converse com Jesus, pedindo o dom da fé e a graça de participar da Eucaristia de maneira proveitosa, diante das dificuldades dos dias atuais.



**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 9, 1-20

Salmo 116 R. **Ide, por todo o mundo, e a todos pregai o Evangelho**

João 6, 52-59

**"QUEM DE MIM SE ALIMENTA, POR MIM VIVERÁ".****COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO**

No trecho bíblico de hoje, aparece em todos os versículos a ideia de *comer* e *comida*; e em quase todos os versículos a ideia de *beber* e *bebida*. Isso nos leva a experiência vital de sentir fome e sede. Não é sem razão que o capítulo 6 de João começa narrando a fome do povo no deserto e Jesus multiplicando pães para alimentá-los. Na Bíblia, a fome e sede estão também em íntima relação com a procura de Deus, pois o homem não vive só de pão, mas de toda a Palavra que sai da boca de Deus (Mt 4,4).

Lembremos que Jesus é a Palavra de Deus que se fez carne (Jo 1,14), esta carne que Ele nos dá como alimento. Jesus tem sede, pede água à samaritana... e oferece uma água para que ela nunca mais tenha sede (Jo 4,13-15). E quando os discípulos lhe oferecem alimento, Ele responde que seu alimento é fazer a vontade do Pai (Jo 4,34). Temos ainda diversas refeições das quais Jesus participou, mostrando sua amizade às pessoas e acolhimento misericordioso.

Comer e beber juntos, inclusive com os pecadores, é a forma de Jesus entrar em profunda comunhão com eles. Jesus não comunga com a vida de pecado, mas com a fome e sede que o pecador tem de ser verdadeiramente feliz. No texto de hoje, Jesus quer ser o alimento e a bebida que sacia nossa fome da verdadeira felicidade. Mas, para isso, é preciso comunhão com Ele e com suas palavras, mesmo quando estas palavras nos convidam a renunciar a nós mesmo, ao nosso egoísmo e estar dispostos ao sacrifício para fazer os outros felizes: "Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida por seus amigos" (Jo 15,13). Comer a carne e beber o sangue de Jesus é entrar em comunhão com este amor maior e assim ressuscitar e ter a vida eterna.

Podemos ainda destacar os efeitos da Eucaristia: "quem come e bebe... tem a vida eterna, Eu o ressuscitarei. Verdadeira comida e bebida (para dar força na obediência ao Evangelho). Permanece em Mim e Eu nele. Viverá por mim, viverá para a eternidade". Veja quanta coisa boa Jesus nos promete nestes versículos.

**NA ORAÇÃO:**

- Com os olhos da imaginação, procure ver Jesus conversando com o povo.
- Peça a graça de participar bem da Eucaristia e entrar em profunda união com Cristo.
- Escute as palavras: "Quem de mim se alimenta, por mim viverá" (Jo 6,57). A Eucaristia convida a viver por Jesus e me torna capaz de viver por Ele.
- Refletir para tirar proveito: Que me diz este texto? A Eucaristia me leva ao amor maior que é dar a vida pelas pessoas que encontro? Como isso acontece ou pode acontecer no dia a dia da história desta pandemia?
- Converse com Jesus, pedindo a graça de saber comer sua carne e beber seu sangue, do jeito que Ele deseja, para que minhas reações aos problemas atuais sejam cristãs.

**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 9, 31-42

Salmo 115 R. **Que poderei retribuir ao Senhor Deus, por tudo aquilo que ele fez em meu favor?**

João 6, 60-69

**"A QUEM IREMOS NÓS? TU TENS PALAVRAS DE VIDA ETERNA".****COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO**

Terminado o ensinamento, os ouvintes ficam escandalizados e os discípulos murmuram. Na resposta a esta reação Jesus diz: "E se vocês vissem o Filho do Homem subir para onde estava antes?" Esta pergunta faz pensar na glorificação de Jesus. Sem dúvida, Jesus foi glorificado principalmente pela ressurreição e ascensão, quando subiu para onde estava antes.

Sobre a glorificação, podemos lembrar outras passagens do evangelho de João. Antes de ser preso Jesus pede ao Pai que o glorifique e o Pai que responde que já o glorificou e vai glorificá-lo ainda mais (Jo 17,1ss; Jo 12,28).

(repetiu "mas" à frente) O caminho para chegar à glória será a cruz dolorosa e humilhante! Lembremos que os evangelhos foram escritos depois da morte e ressurreição de Jesus. Também depois da morte de Pedro e num tempo em que os cristãos eram perseguidos e se encontravam na situação de ter que enfrentar a morte para ser fiel a Jesus. Assim fizeram os mártires. Mas havia os que abandonavam a fé para escapar da morte cruel. Pedro não abandonou a fé, foi condenado e morreu. É neste sentido que podemos entender as palavras de Pedro quando Jesus pergunta aos doze, se eles também queriam abandoná-lo: "Senhor, a quem iríamos? Tu tens palavras de vida eterna" (Jo 6,67). Pedro entendeu que as palavras de Jesus "são espírito e vida" (Jo 6,63). Pedro confiou em Jesus, não se escandalizou de suas palavras, morreu confiando na vida eterna prometida, mesmo tendo que seguir o caminho da cruz para chegar à glória. Deus Pai concedeu a ele a graça de ir até Jesus (Jo 6,65).

Podemos observar que no versículo 63 que Jesus afirma que é o "Espírito que dá vida e a carne não serve para nada". Carne e espírito não significam "duas partes do ser humano, mas duas maneiras de viver. A *carne* é o homem entregue a si mesmo e aos limites de suas possibilidades: por si mesmo, é incapaz de perceber o sentido profundo das palavras e dos sinais de Jesus, ou de crer (Cf 6,37). O *espírito* é a força de vida que ilumina o homem, abre seus olhos e lhe permite discernir a Palavra que se pronuncia em Jesus" (TEB). Assim, por exemplo, a prática do sexo pode ser tanto espiritual quanto carnal. É espiritual quando praticado à luz das Palavras de Jesus e leva vida e não sofrimento para os outros. É carnal quando é egoísta e não leva vida para os outros, mas dor e tristeza.

**REPETIÇÃO INACIANA:**

1. Com os olhos da imaginação, procure ver Jesus conversando com o povo.
2. Peça a Deus Pai a graça de *ir até Jesus* e compreender o sentido profundo de suas palavras (Jo 6,65). A graça de compreender que são *palavras de vida eterna*. A graça de compreender que não há outro caminho melhor que possamos seguir.
3. Escute as palavras: "Senhor, a quem iríamos? Tu tens palavras de vida eterna".
4. Refletir para tirar proveito: Que me diz este texto? Como a fé nas palavras de Jesus, palavras de vida eterna, me ajudam a enfrentar a dor, as dificuldades próprias deste ano, e entregar minha vida pelo bem dos outros?
5. Converse com Deus Pai, pedindo a graça de *ir a Jesus* e compreender que não há outro melhor para que eu possa seguir nesta vida. Converse com Pedro que recebeu esta graça.
6. Hoje é sábado, pode ainda, como sugerimos antes, fazer a "Repetição Inaciana", ou seja, voltar nos textos ou versículos que lhe chamaram mais atenção nessa semana e ficar mais um pouco neles, a fim de tirar todo proveito para sua vida e seu seguimento a Jesus.

**Quarta Semana da**  
**PÁSCOA**

De 25 de abril a 01 de maio

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 4, 8-12

Salmo 117(118) R. **A pedra que os pedreiros rejeitaram, tornou-se agora a pedra angular.**

1 Carta de João 3,1-2

João 10, 11-18

### "O BOM PASTOR DÁ A VIDA POR SUAS OVELHAS"

#### COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO:

Hoje na igreja celebramos o quarto Domingo de Páscoa, e com ele aparece um belo símbolo para nossa oração, e que símbolo é esse? É o Bom Pastor, ou seja, o dia é devotado a aquele que dá vida pelas suas ovelhas, aquele que conhece o seu redil, aquele a que as ovelhas ouvem e conhecem a sua voz.

Em conjunto com este plano de fundo está a imagem do mercenário, que apenas se utiliza das ovelhas como objeto, portanto não tem nenhuma relação com elas, não as conhece e por isso, quando o lobo aparece e as dispersa, esse não se preocupa em unir as mesmas e as proteger. Como me vejo na oração: como o Bom Pastor que dá a vida, ou como mercenário que divide as ovelhas, que corrompe a comunidade?

A primeira leitura nos motiva a entrar na oração com mais confiança e mais inteireza de intenção, assim como Pedro fez após a descida do Espírito Santo, que sabe profundamente o que está anunciando. Quanto ao salmo, este nos convida a refletir em quem estamos pondo a nossa esperança? Já a segunda leitura o convite é saborear a graça de sermos chamados filhos e filhas de Deus, com um sentimento de amor enorme.

#### NA ORAÇÃO:

No início, deseje que todas as suas intenções, tudo o que fizer e o que puser em ação seja ordenado para o serviço e louvor de Deus nosso Senhor.

Peça a graça para que possa ver e frutificar as graças do Mistério Pascal em sua vida, peça também que possa ouvir a voz do Bom Pastor.

Orando: deixe-se confrontar em todos os aspectos de sua vida a respeito dos elementos mais fortes que aparecem nessa liturgia. O que ainda precisa ser revisado em minha vida? Em em que eu posso continuar crescendo no seguimento de Jesus?

Conversando com Deus: uma atitude Dele me chama a atenção? Uma imagem bíblica me fala mais forte? Demoro aí sem passar adiante. O que o texto fala para mim? Há um pedido que o Senhor me faz? Qual sentimento resume esse encontro com o Senhor?

Finalizo o encontro com o Senhor com um colóquio devotado ao Bom Pastor, agradecendo por ter estado com Ele, ofereço-lhe a minha oração mais afetiva, aquilo que brota de dentro do coração.

Anoto no caderno de vida o que mais forte ficou desse momento.

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 11, 1-18

Salmo 41 R. **A minh'alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo.**

João 10, 1-10

### "EU SOU A PORTA DAS OVELHAS"

## COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO

Hoje, Jesus se apresenta como verdadeiro Pastor das ovelhas, Ele é a Porta, pela qual se deve entrar. Ele caminha à frente dos seus para que não se percam. É Jesus o pastor de nossas vidas. Diante de tantas exigências da vida, não são raros os momentos nos quais parece que caminhamos sozinhos, por estradas desconhecidas que nos causam medo, como se as palavras de Jesus não tivessem efeito sobre a nossa vida.

Quando isso acontece, na maioria das vezes, o primeiro movimento interno que surge em nós é o de desistir, de que a situação não se resolverá. Entretanto, é preciso tomar coragem, ter esperança e confiança no que disse Jesus: "Eu vim para que todos tenham vida e a tenham em abundância" (Jo 10,10).

Na leitura deste dia o convite é ter um olhar pascal, que vê novas todas as coisas e acima de tudo, percebe como a passagem de Jesus torna pura toda a criação. Quanto ao Salmo 41, a motivação é deixar-se guiar pela luz do Senhor que leva a ver a verdade anunciada e atualizar uma vez mais a sede de Deus.

## NA ORAÇÃO:

Inicie a sua oração desejando que todas as suas intenções, tudo o que puser em ação seja ordenado para o serviço e louvor de vossa Divina Majestade.

Peça a graça para que possa ver e frutificar as graças do Mistério Pascal em sua vida, peça também que possa ouvir a voz do Bom Pastor.

Escolha um dos textos do dia para rezar e deixe-se guiar pela luz do Senhor, ouça a voz do Bom Pastor, que muito te conhece e muito te ama. O que o texto diz? O que o texto te motiva dizer ao Senhor? O que te inspira a fazer?

Diante desse momento de oração me pergunto: Tenho me permitido entrar pela Porta que é Jesus. Tenho crescido na confiança no Senhor que é o Pastor da minha vida? Olhando para minha vida, percebo os traços da escrita dócil do Senhor em meus dias?

Finalizo o encontro com o Senhor com um colóquio devotado ao Bom Pastor, agradecendo por ter estado com Ele, ofereço-lhe a minha oração mais afetiva, aquilo que brota de dentro do coração.

Anoto no caderno de vida o que mais forte ficou desse momento.

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 11, 19-26

Salmo 86 R. **Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes.**

João 10, 22-30

**"EU E O PAI SOMOS UM"**

---

## COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO

O convite à purificação interior continua nesta terça-feira da quarta semana do tempo da Páscoa. A motivação para esse momento é continuar a buscar uma vida mais livre no Senhor, além de apresentar um apelo a se dedicar mais no caminho do seguimento à pessoa de Jesus. Não qualquer ação em direção ao Senhor, mas o pleno voltar-se a Ele, com toda força e com todo empenho.

A festa da dedicação que hoje é celebrada pelo povo de Israel atualiza neles a esperança e a libertação. Já para nós, o que significa? Em que precisamos ser libertos? O que está nós impedido de ter mais esperança? A oração deste dia deve nos inspirar a ser pessoas que doam e geram vida assim como Jesus nos motiva. Que o nosso agir seja orientado pelo modo de Jesus, que se mostra compassivo, acolhedor e comprometido.

Na primeira leitura, temos como panorama o ensinamento e o testemunho dos apóstolos. Vemos aí o modo em que eles, enraizados em Jesus, iam transformando vidas e pregando a palavra. A mão de Deus estava com eles e os animava! Busquemos, na oração, a mesma inspiração. O salmo canta a alegria do povo por pertencer ao Senhor, bendizendo a Ele que também demonstra grande afeto por seus filhos e filhas. Por fim, o salmista convida o orante a perceber que a sua fonte de vida deve ser o Senhor.

## NA ORAÇÃO:

Inicie a sua oração desejando que todas as suas intenções, tudo o que puser em ação seja ordenado para o serviço e louvor de vossa Divina Majestade.

Peça a graça para que possa ver e frutificar as graças do Mistério Pascal em sua vida, peça também que possa ouvir a voz do Bom Pastor.

Com os olhos da imaginação, o convite é se demorar na imagem do Bom Pastor e deixar ressoar no coração esse símbolo do amor e do cuidado que Ele tem por nós.

Diante desse momento de oração, me pergunto: em minha caminhada pascal, tenho feito um caminho de união, libertação e esperança no Senhor? Tenho crescido na alegria no Senhor, que é o Senhor, fonte de todo sentido?

Finalizo o encontro com o Senhor, com um colóquio devotado ao Bom Pastor, agradecendo por ter estado com Ele, ofereço-lhe a minha oração mais afetiva, aquilo que brota de dentro do coração.

Anoto no caderno de vida o que mais forte ficou desse momento.

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 12,24 - 13,5a

Salmo 66 R. **Que as nações vos glorifiquem ó Senhor, que todas as nações vos glorifiquem.**

João 12, 44-50

**"EU VIM AO MUNDO COMO LUZ".**

## COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO

Jesus Cristo revelou o rosto de Deus a nós, isto é, Ele é o nosso rosto de Deus. Ao fazer isso, Jesus deixa bem claro que Ele e o Pai são um só. Portanto, quem crê em Jesus, crê no Pai que o enviou. Ao encarnar-se, a atenção de Jesus não estava voltada para jogar este mundo, mas para salvá-lo. Veio como luz para iluminar a escuridão de tantas mentes e fazer com que elas, saindo das trevas do erro, da ignorância, pudessem ouvir a voz do Senhor e entrar pela porta. Jesus revela o rosto misericordioso do Pai.

Para muitas pessoas, Jesus, é um juiz que virá, pela segunda vez, para julgar, apontar os erros e condenar as pessoas à perdição eterna. Entretanto, conforme o relato do evangelho de hoje, a missão de Jesus é totalmente diferente: sua intenção é ser luz para as pessoas, Ele quer fazer com que todos ouçam as suas palavras, creiam no que Ele diz e obtenham a vida e vida abundância.

Na leitura deste dia, temos os apóstolos Barnabé e Saulo que devido à experiência do jejum e oração se sentem confirmados pelo Espírito Santo a saírem para anunciar a palavra, promovendo um tempo de amor, diálogo e fraternidade. No que se refere ao Salmo, somos convidados a continuar cantando as glórias do Senhor, que promove a salvação e libertação para as todas as pessoas e cantar a justiça do Reino.

## NA ORAÇÃO:

Inicie a sua oração desejando que todas as suas intenções, tudo o que puser em ação seja ordenado para o serviço e louvor de vossa Divina Majestade.

Peça a graça para que possa ver e frutificar as graças do Mistério Pascal em sua vida, peça também que possa ouvir a voz do Bom Pastor.

Depois de ter escolhido, já no dia anterior, o texto a ser rezado, o convite para hoje na oração é olhar para Jesus, percebendo o mistério profundo de seu envio e atentando para quem Ele revela.

Conversando com Deus, uma atitude Dele me chama a atenção, deixo que a imagem do Filho, que anuncia a Boa Nova do Reino me aponte para os valores e modos de se viver a experiência de amor no dia a dia. O que o texto fala para mim? Há um pedido que o Senhor me faz? Qual sentimento resume esse encontro com o Senhor?

Finalizo o encontro com o Senhor, com um colóquio devotado ao Bom Pastor, agradecendo por ter estado com Ele, ofereço-lhe a minha oração mais afetiva, aquilo que brota de dentro do coração.

Anoto no caderno de vida o que mais forte ficou desse momento.

**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 13, 13-25

Salmo 88 R. **Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor.**

João 13, 16-20

**“QUEM RECEBE AQUELE QUE EU ENVIAR, ME RECEBE A MIM”.****COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO**

O gesto de Jesus de lavar os pés dos discípulos revela sua simplicidade e acima de tudo o seu abaixamento em nossa humanidade, revelando os traços mais humildes da divindade. Nenhum rei se dobraria aos pés de seus súditos, pois naquele tempo isso era uma tarefa feita pelos escravos. Com esse exemplo o Senhor, desconstrói paradigmas e cria tradições. O modo de agir de Jesus não se pauta pela exclusão, mas, ao contrário, visa gerar pontes e inspirar uma cultura de proximidade e atenção mútua entre os indivíduos. As características de quem vive um caminho de comunhão com Cristo é de amorosidade, compaixão, misericórdia e alento. Ou seja, é um reino que quer acolher a todos sem distinção de cor, raça, gênero, pois Deus vê o coração e a intenção de cada um e não aquilo que aparenta ser.

Pela leitura deste dia no seguimento do ensinamento dos apóstolos, que têm sempre no horizonte a pessoa de Jesus, a perspectiva é de experimentar a força das palavras de encorajamento que são suscitadas nessa travessia. Outro movimento muito belo que eles ensinam é a força do cuidado que Senhor tem para com os seus filhos, que se apresenta de forma muito delicada e de maneira muito próxima: de alguém que vê, sente compaixão e cuida com todo empenho. O Salmo exalta a alegria do amor do Senhor, que se volta para o seu povo e inspira o orante a perceber os benefícios e as virtudes aprendidas mediante a lealdade e a perseverança no caminho de encontro com o ressuscitado.

**NA ORAÇÃO:**

Ao iniciar o encontro com o Senhor, silencie o meu coração, peço que todas as distrações da oração sejam afastadas e peço para que todos os pensamentos, sentimentos e ações sejam puramente ordenadas para o serviço, reverência e louvor da vossa Divina Majestade.

Peça a graça para que possa ver e frutificar as graças do Mistério Pascal em sua vida, peça também que possa ouvir a voz do Bom Pastor.

Confronto a minha oração com minha vida, leio o texto bem devagar. Ao encontrar algo que dê sabor à oração, não passo a diante, fico aí enquanto o prazer durar, pois não é o muito saber que sacia e satisfaz a alma devota, mas o sentir e saborear internamente as coisas, como inspira Santo Inácio de Loyola.

Volto pouco a pouco a uma imagem que me chamou a atenção ou uma palavra ou versículo., Houve apelos de Deus na oração? Que sentimentos foram mais recorrentes? Lembro dos gestos contemplados na oração, bem como as suas narrativas e deixo com que todos os meus sentidos sejam evangelizados pela força do seu amor.

Finalizo o encontro com o Senhor, com um colóquio devotado ao Bom Pastor, agradecendo por ter estado com ele, ofereço-lhe a minha oração mais afetiva, aquilo que brota de dentro do coração.

Anoto no caderno de vida o que mais forte ficou desse momento.



## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 13, 26-33

Salmo 2 R. **Tu és meu Filho, e eu hoje te gerei!**

João 14, 1-6

**“EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA”**

## COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO

Hoje, Jesus lembra que no Reino dos Céus há lugar para todos os que têm fé Nele. As “vagas” são ilimitadas: quantos mais quiserem entrar, melhor. Por isso, a preocupação deve ser a de que essa Boa Notícia seja espalhada por todos os cantos, para que muitas pessoas possam ter a oportunidade de fazer a experiência com o Senhor.

O caminho que leva ao Pai não deve ser guardado para si. Ele deve ser proclamado para todos, para que o sentido da vida seja plenamente realizado em Jesus Cristo, que nos ama e está conosco para onde quer que formos enviados.

A leitura dos Atos dos Apóstolos, faz com que o orante contemple a comunidade cristã nascente, que busca acreditar nas promessas de luz, alegria e salvação feitas a Abraão e seus descendentes e que agora tem seu pleno cumprimento em Jesus. Portanto, sejamos como se encerra a leitura: filhos e filhas gerados em seu amor.

O salmo canta a alegria de sermos gerados em Cristo, exalta ainda a esperança de sermos escolhidos por Deus como seus prediletos., O salmista também inspira que na ternura, ouçamos os ensinamentos de Deus, e com diligência, apreciemos retamente a sua digníssima vontade.

## NA ORAÇÃO:

Façamos a oração preparatória costumeira pedindo: que todos os pensamentos, sentimentos, desejos e intenções estejam ordenadas para o serviço, reverência e louvor da tua Divina Majestade.

Peça a graça para que possa ver e frutificar as graças do Mistério Pascal em sua vida, peça também que possa ouvir a voz do Bom Pastor.

Leia os textos deixando-se confrontar com a vida, repita a leitura, fixa-te na palavra ou no versículo que mais lhe tocou, dê tempo para o teu encontro com o Senhor. Volte à frase que mais lhe chamou a atenção, ou imagem que mais ficou ressoando em seu interior, buscando, por assim dizer, refletir para tirar algum proveito.

Esse caminho Pascal tem me feito crescer na confiança no Senhor?

Tenho buscado escutar o que o Senhor tem a me falar?

Finalizo o encontro com o Senhor, com um colóquio devotado ao Bom Pastor, agradecendo por ter estado com ele, ofereço-lhe a minha oração mais afetiva, aquilo que brota de dentro do coração.

Anoto no caderno de vida o que mais forte ficou desse momento.

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 13, 44-52

Salmo 97 R. Os confins do universo contemplaram a salvação do nosso Deus.

João 14, 7-14

**"QUEM ME VIU, VIU O PAI".**

---

## REPETIÇÃO INACIANA

Aos Sábados você fará a *Oração de Repetição*, isto é orar repassando toda sua experiência de oração ao longo da semana. É como recolher os frutos e dons recebidos de Deus em cada dia da sua semana de oração. É orar agradecendo a Deus as suas vivências, as luzes diante da Palavra e as "marcas" deixadas em seu coração no encontro diário, orante e pessoal com o Senhor.

Prepare o ambiente onde vai orar. Busque uma posição corporal confortável que o(a) ajude a silenciar-se. Respire profundamente várias vezes e vá pacificando os seus pensamentos. Faça uma oração colocando-se na presença de Deus.

Releia suas anotações diárias (revisão da oração), rememore os textos bíblicos e escolha um, dentre estes, como conteúdo para a sua oração de hoje.

Converse com o Senhor e descubra que há "algo mais" a saborear...

Termine sua oração com o Colóquio.

**Quinta Semana da**  
**PÁSCOA**

De 02 a 08 de maio

**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 9, 26-31

Salmo 21 R. **Senhor sois meu louvor em meio à grande assembleia!**

1Jo 3,18-24

João 15, 1-8

**"JESUS É A VIDEIRA, O PAI É O AGRICULTOR, O ESPÍRITO É A SEIVA, EU SOU O RAMO!"**.

A graça a ser pedida, nesta semana, em cada oração: **"Senhor Jesus, abre nosso coração, nossa vida, para acolhermos a revelação do teu amor, do amor do pai, do amor do espírito santo e para vivermos o teu amor trino e entre nós como irmãos/irmãs."**

**COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO:**

No Antigo Testamento, a "vinha de Javé" era o povo de Israel. Deus esperava dessa vinha frutos de justiça, mas só produziu fruto ruim (Is 5). No Evangelho de João, Jesus mesmo é a videira, o Pai é o agricultor. Vós sois os ramos! Todo ramo em Mim que não der fruto, Ele o corta. E todo ramo que produz fruto, ele o poda! Estar unido a Jesus é ter que suportar as podas para produzir mais frutos. Mesmo que a poda seja sofrida tanto para o agricultor, como para a videira e os ramos, ela se faz necessária. Sem ela, os ramos acabam prejudicando toda a videira, a qual não produzirá os frutos esperados. Muitas vezes, as podas do "agricultor", o Pai, podem ser dolorosas e não entendemos como acontecem. Podem ser uma doença, um acidente, determinada provação ou sofrimento que, no curso do tempo, se transformam em graça e melhor qualidade de vida. São podas que fazem parte do plano de salvação de Deus, para cada pessoa ou comunidade.

A videira sem os ramos não existe. Os ramos, porém, não possuem vida própria. Eles só produzirão frutos se estiverem vitalmente unidos ao tronco. Jesus é o todo, nós somos parte Dele. "Sem Mim nada podeis fazer". O discípulo produzirá frutos graças ao Espírito que o Ressuscitado lhe comunicar. O ESPÍRITO É A SEIVA que, emanando do tronco, torna o ramo fecundo. Se não nos nutirmos do Espírito de Deus, definhará a vida, gerada em nós pelo Batismo. E os "ramos jogados fora"? São os que se afastaram do novo povo: "serão apanhados, lançados ao fogo e queimados".

O exemplo de relação que produziu frutos é a de Jesus e o Pai. O que o Pai mais deseja é que nos tornemos discípulos de seu Filho e, assim, produziremos muitos frutos para a glória do Pai. O Pai é o agricultor que espera bons frutos, e nós somos os ramos que devemos produzir esses frutos no fato de nos amarmos uns aos outros como Jesus nos amou. Pois Jesus recebeu esse amor do Pai, e o fruto que o Pai espera é que partilhemos esse AMOR com os irmãos.

**NA ORAÇÃO:**

Criar o ambiente de oração: se eu vou usar um símbolo litúrgico da Páscoa: vela, água... Exercício de relaxamento para ficar tranquilo/a. Colocar-me na presença de Deus Trino, que me ama como filho/a, irmão/ã, no seu amor. Fazer a oração preparatória. Ler duas vezes, bem devagar, o texto evangélico. Pedir a GRAÇA: está na introdução da semana.

Vou meditando passo a passo: JESUS É A VIDEIRA, O PAI É O AGRICULTOR, O ESPÍRITO É A SEIVA, EU SOU O RAMO! Vou mergulhando nessa realidade existencial, geradora de vida. Vou saboreando. Agradecendo a vida que Deus Trino me concede por seu amor: O Pai dando o seu Filho, o Filho dando sua vida por meio do Espírito.

Que tipo de ramo eu sou? Unido a Jesus? Preparado para ser podado? Ou afastado de Jesus? Que frutos vou realizando com minha vida: pessoalmente? Em família? Na comunidade? Na Sociedade?

Fico "saboreando o que me tocou, sem pressa de ir adiante". Rezando com minha vida, a vida do povo nesse tempo sofrido de pandemia, nesse contexto histórico desafiador. Rezando para que todos os cidadãos do Brasil e do mundo sejam vacinados, principalmente dos países mais pobres.

Faço meu COLÓQUIO saído do meu coração. Agradecendo a Deus Trino e pedindo a sua graça para eu viver como um ramo unido a Jesus e gerador de frutos de amor e justiça.

Faço minha REVISÃO DA ORAÇÃO: anoto o que mais me tocou, luzes, sentimentos, apelos.

**LEITURAS DO DIA**

1 Carta de São Paulo aos Coríntios 15, 1-8

Salmo 18 R. **Seu som ressoa e se espalha em toda terra.**

João 14, 6-14

**"JESUS É O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA"**

A graça a ser pedida, nesta semana, em cada oração: **"Senhor Jesus, abre nosso coração, nossa vida, para acolhermos a revelação do teu amor, do amor do pai, do amor do espírito santo e para vivermos o teu amor trino e entre nós como irmãos/irmãs."**

**COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO**

Contexto de tristeza dos discípulos. Jesus procura animá-los: "Não fique perturbado o coração de vocês. Acreditem em Deus, acreditem em Mim. Existem muitas moradas na casa de Meu Pai. ... Eu vou preparar um lugar para vocês. Eu vou e voltarei para levar vocês comigo" (Jo 14, 1-3). Tomé pergunta: "Senhor, para onde vais? Como podemos conhecer o caminho?" (Jo 14, 5). Jesus vai tranquilizar os discípulos: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. Ninguém vai ao Pai senão por Mim" (Jo 14, 6). Jesus é o Caminho que conduz desde agora a experimentar Deus como Pai. Os outros não são caminhos, são evasões que nos afastam da verdade e da vida.

Jesus é o CAMINHO para o Pai, porque Ele é a Verdade e a Vida. Que Verdade Jesus é? É o projeto de salvação de Deus que se realiza em Jesus. Porque Jesus é a realização do projeto de salvação, Ele é realmente o caminho que leva ao Pai, a fonte de todo bem.

Que Vida é Jesus? Jesus é a transparência do Pai e vive numa grande comunhão com o Pai. A vida é VIDA DE COMUNHÃO com o Pai. Porque Jesus é vida de comunhão com o Pai, Ele é o caminho que leva ao Pai.

Filipe percebe que Jesus não está falando de qualquer experiência religiosa. Não basta confessar um Deus poderoso para experimentar sua bondade e misericórdia. Por isso ele pede: "Senhor, mostra-nos o Pai e isto nos basta". A resposta de Jesus é inesperada: "Quem me viu, viu o Pai". A vida de Jesus, sua bondade, sua liberdade para fazer o bem, seu perdão, seu amor aos últimos... tornam visível e digno de fé o Pai. A vida de Jesus também nos revela que no mais profundo da realidade há um mistério último de bondade e de amor: é o PAI.

Jesus pede: "Creiam em Mim, eu estou no Pai e o Pai está em Mim. Creiam em Mim por causa das obras. Quem crê em Mim, fará as obras que eu faço". Um incentivo à oração com confiança no Pai e em nome de Jesus.

**NA ORAÇÃO:**

Criar o ambiente. Relaxar. Pôr-se na presença de Deus Trino. Oração preparatória. Ler com fé o texto evangélico. Pedir a GRAÇA.

Vou meditando, aprofundando, saboreando. Jesus nos revela: "EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA".

"NINGUÉM VAI AO PAI SENÃO POR MIM".

"QUEM ME VIU, VIU O PAI".

Descobrir Jesus como o CAMINHO. Escutar em JESUS o convite a caminhar, avançar sempre, não nos deter nunca, renovar-nos constantemente, aprofundar-nos na vida, construir um mundo mais justo, viver uma Igreja transparecendo mais o Evangelho.

Encontrar em Jesus a VERDADE. A única verdade é o amor. A partir de Jesus descobrir Deus na raiz e no extremo do amor que nós seres humanos damos e acolhemos.

Encontrar em Jesus a VIDA. Na realidade, as pessoas creem naquele que nos dá a vida.

Empenhar-me, junto com outros/as discípulos/as de Jesus, a lutar para que a Igreja "se pareça" mais com Jesus. Isto é, reproduzir hoje seu modo de vida e sua maneira de ser, encarnar-nos na vida real das pessoas como Ele se encarnava; despertar confiança em Deus no coração das pessoas. E, sobretudo, amar como Jesus amava.

COLÓQUIO no final da oração. Revisão da oração.

**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 14, 19-28

Salmo 144 R. **Ó Senhor, vossos amigos anunciem vosso Reino glorioso.**

João 14,27-31a

**"A MINHA PAZ VOS DOU".**

A graça a ser pedida, nesta semana, em cada oração: **"Senhor Jesus, abre nosso coração, nossa vida, para acolhermos a revelação do teu amor, do amor do pai, do amor do espírito santo e para vivermos o teu amor trino e entre nós como irmãos/irmãs."**

**COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO**

"Cristo é a nossa PAZ: do que era dividido fez uma unidade" (Ef 2, 14). Veio derrubar os muros da separação, reconciliando e unindo todos os que são diferentes. Os/as cristãos/ãs são chamados/as a construir a paz nesse mundo tão dividido.

A vida e a missão de Jesus estão marcadas pelo anúncio e a prática da paz. No seu nascimento, os anjos cantam: "Glória a Deus no mais alto dos céus e PAZ na terra aos homens que Ele ama!" (Lc 2,14). "Felizes os que promovem a PAZ, porque serão chamados filhos de Deus" (Mt 5,9). Enviando seus discípulos em missão, é para eles saudarem os moradores: "PAZ a esta casa"(Lc 10,5). No diálogo íntimo com seus apóstolos: "Deixo-vos a PAZ, a MINHA PAZ vos dou, não como o mundo a dá" (Jo 14,27). "Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros como Eu vos amei" (Jo 15,12). Jesus Ressuscitado aparece aos seus discípulos e deseja a PAZ várias vezes: "A PAZ esteja convosco!" (Jo 20, 19-23).

A PAZ é um anseio e desejo do coração humano. Independente de cultura, raça, nacionalidade, condição social, idade, religião, etc..., toda pessoa humana deseja a PAZ. A PAZ é indispensável para a realização pessoal, a felicidade humana e o bem-estar social. Mas a violência contra a pessoa e a vida cresce assustadoramente em todos os lugares, urbanos, rurais, periferias. Os assaltos, roubos, assassinatos, tráfico de drogas, etc... causam insegurança e medo.

A PAZ não é simplesmente a ausência de violência e derramamento de sangue, mas a verdadeira PAZ é "FRUTO DA JUSTIÇA" (Is 32,17), o que exige a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, na qual todos os homens e mulheres possam viver dignamente, como irmãos e irmãs em Cristo. A PAZ É DOM, FRUTO DO ESPÍRITO SANTO (Gl 5,22), e pede também a nossa colaboração.

**NA ORAÇÃO:**

Criar ambiente. Relaxar. Na presença de Deus Trino. Oração preparatória. Ler 2 vezes, com calma, o texto do Evangelho. Pedir A GRAÇA.

Jesus quer dar um presente para você. Você aceita? "MINHA PAZ VOS DOU" (Jo 14,27). "A PAZ que Eu dou para vocês não é a PAZ que o mundo dá" (Jo 14,27). E qual é a PAZ do mundo? Passageira, superficial, passa rápido, perde o interesse. Exemplo: ganhar na loteria, ganhar uma roupa bonita, ganhar um aparelho eletrônico, etc... A PAZ de Jesus é duradoura, permanece para sempre. Foi conquistada com a entrega da sua vida por nosso amor! Paz que atinge toda a nossa vida, o nosso coração, a nossa mente! Lembro-me das últimas palavras do Sr. Jovino, um cristão convicto e atuante da nossa Paróquia de Na. Sra. de Montes Claros e S.José de Anchieta, quando foi internado no hospital: "EU ESTOU EM PAZ COM DEUS!" Era uma preparação do seu encontro definitivo com o Deus Trino de Amor.

Reze como vai a PAZ: na sua casa? No seu trabalho? Na sua comunidade? No mundo?

Agradeça o presente de Jesus. Ofereça-se para colaborar com Ele na construção da PAZ.

Oração: "Senhor, que o amor seja sempre a força inesgotável dos que acreditam na PAZ, a palavra dos que anunciam a PAZ, a esperança dos que promovem a PAZ, o testemunho dos que constroem a PAZ, a utopia dos que educam para a PAZ, a estratégia dos que defendem a PAZ, a fé dos que sem cessar rezam pela PAZ".

Colóquio. Revisão da Oração.

**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 15, 1-6

Salmo 121 R. **Que alegria, quando me disseram: Vamos à casa Senhor!**

João 15, 1-8

**"PERMANECEI EM MIM E MINHAS PALAVRAS PERMANEÇAM EM VÓS".**

A graça a ser pedida, nesta semana, em cada oração: **"Senhor Jesus, abre nosso coração, nossa vida, para acolhermos a revelação do teu amor, do amor do pai, do amor do espírito santo e para vivermos o teu amor trino e entre nós como irmãos/irmãs."**

**COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO**

Já rezamos esse texto no domingo. Uma proposta: ou você faz uma repetição da oração, parando nos pontos em que teve maior consolação ou desolação, maior gosto espiritual ou maior resistência. Ou vou procurar propor algumas pistas para a oração. (O Evangelho é sempre inesgotável).

Às vésperas de sua morte, Jesus revela a seus discípulos seu desejo mais profundo: "PERMANECEI EM MIM" (Jo 15,4). Ele conhece a covardia e mediocridade deles. Em muitas ocasiões recriminou-os por sua pequena fé. Se não se mantiverem vitalmente unidos a Ele, não poderão subsistir. Se eles não se mantiverem firmes no que aprenderam e viveram junto dele, sua vida será estéril. Se não vivem do seu Espírito, o que foi iniciado por Ele se extinguirá. Separados de Jesus, nós seus discípulos não podemos nada.

Jesus pede: "PERMANECEI EM MIM E MINHAS PALAVRAS PERMANEÇAM EM VÓS" (Jo 15,7). Jesus pede que seus discípulos vivam do seu Evangelho. "As palavras que eu vos disse são espírito e vida" (Jo 6,63). No Evangelho entramos em contato com Jesus, sua Palavra, seu modo de vida e seu projeto do Reino de Deus. O Evangelho de Jesus é o instrumento pastoral mais importante para renovar hoje a Igreja, para realizarmos uma "nova evangelização". Ser cristão hoje exige, mais do que nunca, uma experiência vital de Jesus Cristo, um conhecimento interior de sua pessoa e uma paixão por seu projeto.

Sem união com Jesus e com sua Palavra, a nossa fé seca. Já não é capaz de animar nossa vida. Converte-se em confissão verbal vazia de conteúdo e de experiência viva. Triste caricatura do que os primeiros cristãos viveram ao encontrar-se com o Ressuscitado. Vamos nos questionar: será que esta ausência de dinamismo cristão, essa incapacidade de continuar crescendo em amor e fraternidade com todos, essa inibição e passividade para lutar arriscadamente pela justiça, essa falta de criatividade evangélica para descobrir as novas exigências do Espírito, não estão delatando uma falta de comunicação viva com Cristo Ressuscitado?

**NA ORAÇÃO:**

Criar ambiente. Relaxar. Oração preparatória. Na presença de Deus Trino. Oração preparatória. Ler 2 vezes o texto. Pedir a GRAÇA.

Com muita liberdade, vou rezando com as palavras do Evangelho, que mais me tocam.

"PERMANECEI EM MIM".

"PERMANECEI EM MIM E NAS MINHAS PALAVRAS".

"PERMANECEI NO MEU AMOR"

COLÓQUIO. Revisão da oração.

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 15, 7-21

Salmo 95 R. **Anunciai as maravilhas do Senhor entre todas as nações.**

João 15, 9-11

**"PERMANECEI NO MEU AMOR PARA QUE VOSSA ALEGRIA SEJA PLENA".**

---

A graça a ser pedida, nesta semana, em cada oração: **"Senhor Jesus, abre nosso coração, nossa vida, para acolhermos a revelação do teu amor, do amor do pai, do amor do espírito santo e para vivermos o teu amor trino e entre nós como irmãos/irmãs."**

## COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO

Como Deus Pai amou Jesus? O amor do Pai está na raiz da existência de Jesus, o Filho querido, a quem o Pai amava e no qual se comprazia. O Pai deu-se a conhecer ao Filho, revelando a identidade de Deus Amor. E, mais, enviou-o ao mundo com a missão de salvá-lo e colocá-lo no caminho da salvação. Ensinou-lhe o que haveria de proclamar e deu-lhe o poder de realizar gestos grandiosos em favor da humanidade, para recuperar-lhe a dignidade. Enfim, revestiu-o com seu Espírito, do qual lhe provinha a autoridade para falar sem se deixar intimidar pelos inimigos.

Como Jesus amou os discípulos, inspirado no amor do Pai? Chamou-os para junto de si, para formar comunidade de vida e missão. Instruiu-os com um modo de proceder irrepreensível, todo voltado para o amor e o serviço aos necessitados. Instruiu-os com autoridade, mas também com bondade, ajudando-os a superar os elementos negativos da personalidade deles e as ambições incompatíveis com o projeto do Reino. Sobretudo, chegou ao extremo de entregar a própria vida, sendo pregado na cruz, como testemunho supremo de fidelidade ao Pai. A atitude mais sábia do discípulo consistirá em permanecer no amor de Jesus, por ser caminho de vida e comunhão com o Pai.

A alegria do discípulo resulta da capacidade de cumprir a vontade do Pai, permanecendo no seu amor. Daqui brotará a alegria de poder servir o próximo necessitado, de ser capaz de perdoar e viver reconciliado, de ser livre diante das forças de opressão e de se dispor a lutar contra as injustiças.

Viver a alegria do Evangelho na Igreja em saída. Trata-se de uma Igreja que sai da própria comodidade e parte para as periferias (Evangelii Gaudium 20; 30). A Igreja em saída é uma Igreja com as portas abertas (EG 46) e despojada. A missão é o antídoto contra o sedentarismo e a mundanidade espiritual que cultiva o cuidado da aparência e se coloca a si mesma no centro e, ao mesmo tempo, num círculo da autorreferencialidade (EG 8,94,95). A resposta à doação absolutamente gratuita de Deus (EG 179) é a saída de si como absoluta prioridade da vida cristã.

O Papa Francisco prefere "uma Igreja acidentada, ferida e enlameada por ter saído pelas estradas, a uma Igreja enferma pelo fechamento e a comodidade de se agarrar às próprias seguranças" (EG 49).

## NA ORAÇÃO:

Criar ambiente. Relaxar. Na presença de Deus Trino. Oração preparatória. Ler o Evangelho. Pedir a GRAÇA.

Vou meditando, aprofundando, saboreando. Escolhendo os versículos que mais me tocam.

"COMO O PAI ME AMOU, EU TAMBÉM AMEI VOCÊS".

"PERMANEÇAM NO MEU AMOR".

"A MINHA ALEGRIA ESTEJA EM VOCÊS E A SUA ALEGRIA SEJA COMPLETA".

COLÓQUIO. Revisão da oração.



**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 15, 22-31

Salmo 56 R. **Vou louvar-vos, Senhor, entre os povos.**

João 15, 12-17

**"AMAI-VOS UNS AOS OUTROS, COMO EU VOS AMEI"**

A graça a ser pedida, nesta semana, em cada oração: **"Senhor Jesus, abre nosso coração, nossa vida, para acolhermos a revelação do teu amor, do amor do pai, do amor do espírito santo e para vivermos o teu amor trino e entre nós como irmãos/irmãs."**

**COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO**

Como Jesus amava? Com todo o seu ser, sua vida, pelo olhar, pensamento, escuta, sentimento, palavra, gesto, diálogo. É só percorrer as páginas do Evangelho, alguns exemplos: a pecadora condenada pelo fariseu Simão (Lc 7,36-50). O cego Bartimeu (Mc 10,46-52). Diante da multidão abandonada, teve compaixão (Mt 9,36). Acolhendo a samaritana desprezada (Jo 4,5-29). Cura o homem da mão atrofiada enfrentando "religiosos" de coração duro. Deixa-se tocar e cura, diante da multidão, a mulher hemorroíssa, e ressuscita a filha de Jairo (Mc 5,21-43). Compadece-se da viúva de Naim (Lc 7, 11-17). Cura os dez leprosos (Lc 17,11-19). Abraça as crianças marginalizadas (Mc 10,13-16), etc... Jesus constrói pontes de diálogo, amor, justiça, solidariedade. Vai derrubando os muros da separação, reconciliando e unindo todos os que são diferentes.

Os discípulos de Jesus aprenderam a amar como Jesus os amou, e ensinou a amar? Eles que brigavam entre si pelo poder, quem era o maior dentre eles? Tiago e João querem privilégio para eles. 3 vezes Jesus anuncia sua Paixão (Mc 8,31-33; 9,30-32; 10,32-34) e eles ainda não se tornaram verdadeiros discípulos. Vai levar tempo e Jesus vai educá-los e formá-los com muito amor. E nós como estamos aprendendo a amar como Jesus amava?

Como nos ensinava S. Agostinho: "nas coisas necessárias, reine a unidade, nas duvidosas a liberdade, em tudo a caridade". O primado, em toda a vida e missão cristã, é sempre da CARIDADE, DO AMOR DE CRISTO.

Não vos chamo servos, mas AMIGOS, por isso revelei o Pai para vocês e o seu projeto. Os mestres da época de Jesus tratavam seus discípulos como servos. Jesus os acolheu como amigos, participando da sua vida íntima. Jesus apontou o Pai para eles experimentarem o seu amor e escutando sua Palavra, por Jesus, serem obedientes à sua vontade. O seguimento de Jesus fundava-se na liberdade. E Jesus tinha como meta prepará-los para o serviço do Reino de Deus.

Jesus escolheu os discípulos e os enviou em missão para produzirem fruto. Verdadeiro discípulo é quem tem clara consciência de ter sido escolhido por Jesus, que conta com a colaboração humana para fazer o bem à humanidade. O envio tem a ver com missões variadas, a serem realizadas pelos discípulos, a partir de suas aptidões e capacidades. Trata-se de tarefas bem concretas, em favor de quem carece de misericórdia e anseia por salvação. O discípulo deve estar sempre pronto a dizer sim e a se lançar ao serviço do Reino.

**NA ORAÇÃO:**

Criar o ambiente. Relaxar. Na presença de Deus Trino. Oração preparatória. Ler o Evangelho. Pedir a GRAÇA.

Vou meditando, aprofundando, saboreando. Escolhendo qual texto, qual versículo rezar. Se eu tomar um dos encontros de Jesus, vou contemplando como Ele amava.

Como vou aprendendo a amar como Jesus amava?

Com vou experimentando a amizade pessoal de Jesus?

Como vou agradecendo e assumindo a graça de ter sido escolhido como discípulo e enviado em missão por Jesus, na sua Igreja, hoje?

Colóquio. Revisão da oração.

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 16, 1-10

Salmo 99 R. **Aclamai o Senhor, ó terra inteira.**

João 15, 18-21

**"POIS RETA É A PALAVRA DO SENHOR E TUDO O QUE ELE FAZ MERECE FÉ".**

---

A graça a ser pedida, nesta semana, em cada oração: **"Senhor Jesus, abre nosso coração, nossa vida, para acolhermos a revelação do teu amor, do amor do pai, do amor do espírito santo e para vivermos o teu amor trino e entre nós como irmãos/irmãs."**

## REPETIÇÃO INACIANA:

Retome as ANOTAÇÕES que você fez, durante a semana, depois de cada tempo de oração pessoal (luzes, sentimentos/moções de consolação ou desolação, apelos, etc.) Veja o que mais lhe marcou, pelo gosto espiritual ou pela resistência.

Esses "pontos" que mais lhe marcaram (2 ou 3 no máximo), serão a matéria de sua oração de repetição.

Criar o ambiente. Relaxar. Na presença de Deus Trino. Oração preparatória. Começar a oração com o 1º. "ponto". Pedir a GRAÇA da semana.

Você vai aprofundando, interiorizando, saboreando esse 1º ponto. Se não sentir os mesmos sentimentos, permaneça aí, na paz e no silêncio. Deus se manifesta como Ele quer.

Converse com o Senhor, louvando, agradecendo, suplicando...

Se houver tempo, passe para outro "ponto".

Agradeça o Senhor pelas graças da semana vivenciada, e desperte o desejo de aproveitar bem a semana que se inicia.

Colóquio. Revisão da oração.

**Sexta Semana da**  
**PÁSCOA**

De 09 a 15 de maio

**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 10,25-26.34-35.44-48

Salmo 97 R. **O Senhor fez conhecer a salvação e revelou sua justiça às nações.**

1 Carta de João 4, 7-10

João 15, 9-17

**"NÃO SERVOS, MAS AMIGOS".****COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO:**

Jesus rompeu a visão rígida de discipulado que vigorava em sua época, recusando-se considerar seus discípulos como servos, por considerá-los como amigos. Ele não era um rabino a mais, preso a esquemas incompatíveis com o Reino. Sua postura foi inovadora.

O esquema servo-senhor era-lhe insuficiente para expressar seu modo de considerar os discípulos. Um patrão não tem satisfações a dar a seus empregados, uma vez que são considerados como meros executores das ordens recebidas. Os laços de comunhão entre eles são frágeis, pois o empregado, quase sempre, quer ver-se livre da tutela do seu patrão. A um e outro falta o amor.

O esquema amigo-amigo revela o que Jesus pretende ser para os seus discípulos. A amizade comporta afeto, comunhão de interesses e busca de ideais comuns. Embora correndo o risco de ser rompida, a amizade autêntica tende a ser estável. Nela, um amigo não se sente tutelado pelo outro. Tudo se fundamenta na liberdade e no respeito.

Ao convocar seus discípulos, Jesus quis, logo, estabelecer laços de amizade com eles. Chamou a cada um por decisão pessoal. Comunicou-lhe tudo quanto aprendeu do Pai. Assumiu-os como colaboradores em sua missão. Não lhes impôs normas ou regras, a não ser o mandamento do amor mútuo. Manifestou-lhes, até o extremo, seu bem-querer, a ponto de dar a vida por eles. **(Pe. Jaldemir Vitório, SJ em [domtotal.com](http://domtotal.com))**

**NA ORAÇÃO:**

- É o amor recebido de Deus que cria em mim a capacidade de amar. Amar é dar a vida. É não deixar morrer o que gratuitamente recebo de Deus. É na entrega de Jesus que aprendo a minha entrega.
- A amizade com Jesus cresce na medida em que acolho o bem mais precioso que Ele me oferece: a sua relação com o Pai. Nessa relação, Jesus experimentou a intimidade e a obediência.
- Eu deixo que Deus se aproxime de mim? Procuro obedecer ao mandamento do amor?
- Leio ou escuto de novo as palavras de Jesus e presto atenção como o envio se segue a uma declaração de amizade.
- Ao finalizar este tempo de encontro com o Senhor, peço que me faça sentir enviado ao mundo, disponível para dar fruto.

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 16, 11-15

Salmo 149 R. **Senhor ama seu povo, de verdade.**

João 15, 26 - 16,4a

### "NÃO SE ESCANDALIZAR"

## COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO

O risco maior a que os discípulos poderiam correr seria o de renegar sua própria fé. A isto se refere Jesus, quando falou de escândalo. Para que os discípulos o evitassem, Jesus lhes expusera, com toda a clareza, o destino de ódio e perseguição que lhes estava reservado. Mas também lhes prometeu enviar um Defensor, para estar sempre com eles.

A missão dos discípulos consistiria em dar testemunho do Mestre, sem se deixarem intimidar. Missão dura, ao se virem expulsos da sinagoga, sua comunidade de fé, ou vítimas da sanha assassina dos seus inimigos. Julgando estar prestando (julgando prestar) um serviço a Deus, banindo-os da face da terra como indivíduos blasfemos, esses não teriam escrúpulos de assassiná-los.

Então, deveriam ter fé redobrada para, por Jesus e pela causa do Reino, não desistirem da missão abraçada.

Aqui entra em jogo a própria condição de discípulo, provada pelos acontecimentos. Quem se deixou ajudar pelo Paráclito e teve sua fé reforçada por ele, fará frente às investidas dos inimigos, mantendo-se fiel a Jesus. Quem titubear, ou, pior ainda, debandar, demonstrará estar longe de ter compreendido as reais exigências do discipulado, e estar despreparado para ser discípulo.

O discípulo fiel, embora submetido a provações, não se escandaliza. Lembrando-se das palavras do Senhor, ele resiste por saber-se bem protegido pelo Espírito de Verdade, enviado pelo Pai. **(Pe. Jaldemir Vitório, SJ em [domtotal.com](http://domtotal.com))**

## NA ORAÇÃO:

- Peço a Deus que me envie o seu Espírito
- Pergunto a mim mesmo: Procuo deixar-me guiar pelo Espírito da verdade em tudo o que é importante no dia a dia?
- Tenho-me fortalecido na oração para não me deixar desorientar pelas contrariedades que podem surgir a todo o momento?

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 16, 22-34

Salmo 137 R. **Ó Senhor, me estendeis o vosso braço e me ajudais.**

João 16, 5-11

### "O ESPÍRITO E O MUNDO".

---

## COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO

O Evangelho sublinha a total oposição existente entre o Espírito Santo e o mundo, entendido como as forças contrárias a Jesus e ao Reino anunciando por ele. Não existe acordo entre ambos. Antes, uma luta sem tréguas.

O Espírito Santo tem a missão de julgar o mundo, de forma a revelar sua impiedade. Em primeiro lugar, no tocante ao pecado. O Espírito Santo desmascarará a atitude insensata de quem rejeita Jesus, numa atitude de aberta incredulidade. Considerando as chances oferecidas, trata-se de culpa injustificável. Tinha tudo para acolher Jesus, na fé, mas acabou por se tornar seu inimigo.

Em segundo lugar, no tocante à justiça. Trata-se da veracidade do testemunho de Jesus, Filho de Deus. Nesta condição, coloca-se como juiz do mundo. Recusando-se a aceitar Jesus, o mundo torna-se culpado e merecedor de castigo.

Em terceiro lugar, no tocante ao juízo. Quando o mundo pensava ter julgado Jesus, ele é quem estava se colocando sob o peso do julgamento. Na cruz, o Filho foi exaltado pelo Pai, de modo a poder triunfar sobre seus adversários e submetê-los ao juízo divino. Na medida em que o Espírito Santo revelar o verdadeiro significado da morte de Jesus, o mundo incorrerá em juízo.

É desta forma que o mundo é vencido pelo Espírito de Jesus. **(Pe. Jaldemir Vitório, SJ em [domtotal.com](http://domtotal.com))**

## NA ORAÇÃO:

- Leio e releio estas palavras de Jesus e acolho este Espírito revelador que Ele envia para nos acompanhar, para nos iluminar, para melhor compreendermos a Deus...
- Como é que eu "lido" com este Espírito que Jesus me envia? Peço a sua intervenção em momentos cruciais? Como o acolho?
- Recolho-me durante uns minutos e experimento abrir o meu coração e ficar sem defesas deixando-me ser insuflado(a) por este espírito...

**LEITURAS DO DIA** **Atos dos Apóstolos 17,15.22 - 18,1**  
Salmo 148 R. **Da vossa glória estão cheios o céu e a terra.**  
João 16, 12-15

**"AS COISAS QUE HÃO DE VIR".**

---

### **COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO**

O Espírito da Verdade tem, junto aos discípulos de Jesus, várias funções. Entre elas, a função didática e a função profética.

No nível didático, o Espírito instruirá os discípulos a respeito da verdade plena. Não se trata de uma revelação paralela à de Jesus, nem complementar. Movidos pelo Espírito, os discípulos serão capazes de atingir um nível, até então desconhecido, de compreensão dos ensinamentos do Mestre. Obterão uma sabedoria não quantitativa, mas sim qualitativamente superior, pelo fato de, com a ajuda do Espírito, estarem capacitados a dar um testemunho convincente de sua adesão a Jesus. O Espírito revela-se aos discípulos no contexto da experiência de vida, por conseguinte, de conhecimento existencial, prático.

No nível profético, ele lhes anunciará as coisas que hão de vir. Exclui-se, aqui, todo tipo de previsão exata do futuro, de modo que os discípulos pudessem se precaver. O Espírito irá ajudá-los a conhecer melhor o que significa Jesus para cada momento da história humana. É uma ajuda na linha do discernimento, da interpretação dos fatos, da disposição humana para acolher o Mestre. Isto possibilitará ao discípulo caminhar com segurança, sem correr o risco de ser enganado. Afinal, vendo-se pressionado pelo mundo, estará sempre correndo o risco de dar um passo em falso. O Espírito revela-lhe por onde caminhar. (**Pe. Jaldemir Vitório, SJ em [domtotal.com](http://domtotal.com)**)

### **NA ORAÇÃO:**

- Que mistério encerram para mim estas palavras enigmáticas?
- Jesus, deu-nos a Sua vida, para que também a interpretemos... mas promete-nos um Espírito de sabedoria.
- Escuto o Espírito Santo? Deixo-O mostrar-se e mostrar-me Jesus?

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 18, 1-8

Salmo 97 R. **O Senhor fez conhecer seu poder salvador perante as nações.**

João 16, 16-20

**"UM POUCO DE TEMPO".**

---

## COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO

Os discípulos ficaram cheios de dúvidas diante da expressão enigmática de Jesus: "um pouco de tempo". Por um pouco de tempo, não veriam o Mestre; mais outro pouco de tempo, e voltariam a vê-lo, pois estava indo para o Pai.

As palavras de Jesus são dirigidas a todos quantos haveriam de aderir a ele pela fé. Portanto, a um grupo maior do que o presente na última ceia. A questão do "ver" diz respeito a todos os cristãos.

Durante a sua existência terrena, os discípulos puderam "ver" Jesus, na sua expressão histórica. Foi o tempo da convivência humana com ele. A morte que se aproximava poria fim a esta experiência de proximidade. Algo de novo estava para acontecer: haveriam de ver novamente o Mestre, mas de maneira muito diferente. Como?

A fidelidade do Pai era algo inquestionável para Jesus. Ele estava indo para o Pai, e tinha consciência de que o Pai não permitiria o fracasso de seu projeto de salvação. Isto aconteceu concretamente com a ressurreição, que permitiu a Jesus continuar presente em meio aos discípulos. O Ressuscitado tornou-se, assim, o centro da vida da comunidade.

Ele continuou também a fazer-se presente, na história humana, na vida dos homens e das mulheres que o acolheram na fé. Além disso, Jesus pode ser visto no testemunho de fidelidade a Deus e de amor arraigado ao próximo dado pelos cristãos de todos os tempos. (**Pe. Jaldemir Vitória, SJ em [domtotal.com](http://domtotal.com)**)

## NA ORAÇÃO:

- Vivo na alegria da Ressurreição tentando morrer para o que me afasta de Deus?
- Estou no bom caminho para o encontro final com Deus?
- Tenho fé suficiente para confiar em Deus, sabendo que Ele não nos tirando as tristezas as pode transformar em nosso proveito, dando-nos a alegria verdadeira da Ressurreição?
- Peço a Jesus que aumente a minha fé.



**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 1,15-17.20-26

Salmo 112(113) R. **O Senhor fez o indigente assentar-se com os nobres.**

João 15, 9-17

**"QUEM AMA COMO JESUS APRENDE A OLHAR OS ROSTOS DAS PESSOAS COM COMPAIXÃO".****COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO**

Jesus despede-se dos seus discípulos. Amou-os com o mesmo amor com que o amou o Pai. Agora tem de deixá-los. Conhece o seu egoísmo. Não sabe querer-se. Vê-os discutindo entre si para obter os primeiros lugares. Que será deles?

As palavras de Jesus adquirem um tom solene. Precisam ficar bem gravadas em todos: "Este é o meu mandato: que vos ameis uns aos outros como Eu vos amei". **Jesus não quer que o seu estilo de amar se perca.** Se um dia o esquecem, ninguém os poderá reconhecer como discípulos.

De Jesus ficou uma recordação inesquecível. As primeiras gerações resumiam assim a sua vida: "Passou por toda a parte fazendo o bem". Era bom encontrar-se com ele. Procurava sempre o bem das pessoas. Ajudava a viver. **Sua vida foi uma Boa Nova.** Podia-se descobrir nele a proximidade boa de Deus.

**Jesus tem um estilo de amar inconfundível. É muito sensível ao sofrimento das pessoas.** Não pode passar ao lado de quem está a sofrer. Ao entrar um dia na pequena aldeia de Naim, encontra-se com um enterro: uma viúva vai a enterrar o seu filho único. Sai de dentro de Jesus o seu amor para com aquela desconhecida: "Mulher, não chores". Quem ama como Jesus vive aliviando o sofrimento e secando lágrimas.

Os evangelhos recordam em diversas ocasiões como Jesus captava com o seu olhar o sofrimento das pessoas. Olhava-as e comovia-se: via-as sofrendo, ou abatidas ou como ovelhas sem pastor. Rapidamente punha-se a curar aos mais doentes ou a alimentá-las com as suas palavras. **Quem ama como Jesus aprende a olhar os rostos das pessoas com compaixão.**

**É admirável a disponibilidade de Jesus para fazer o bem.** Não pensa em si mesmo. Está atento a qualquer chamada, disposto sempre a fazer o que possa. A um mendigo cego que lhe pede compaixão quando passa, acolhe-o com estas palavras: "Que queres que faça por ti?".

**Jesus sabe estar junto aos mais desvalidos.** Ele faz o que pode para curar as suas doenças, libertar as suas consciências ou contagiar confiança em Deus. Mas não pode resolver todos os problemas daquelas pessoas.

Então, **dedica-se a fazer gestos de bondade:** abraça as crianças da rua; não quer que ninguém se sinta órfão; abençoa os doentes: não quer que se sintam esquecidos por Deus; acaricia a pele dos leprosos: não quer que se vejam excluídos. Assim são os gestos de quem ama como Jesus. (**Pe. José Antônio Pagola, SJ em [ihu.usininos.br](http://ihu.usininos.br)**)

**NA ORAÇÃO:**

- O que tenho feito para permanecer no amor de Deus?
- Vejo Jesus como um amigo que tudo me dá a conhecer?
- Sinto-me escolhido para ir e dar fruto? Que fruto tenho dado? Que fruto deveria dar?
- O que tem sido bem conseguido, no meu amor pelos outros, e o que tem falhado?

**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 18, 23-28

Salmo 137(138) R. **O Senhor é o grande Rei de toda a terra.**

João 16, 23b-28

**"A VOLTA PARA O PAI".****COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO**

A existência de Jesus pode ser definida como uma longa caminhada cujo ponto de partida e de chegada é o Pai. Saiu de junto do Pai e veio ao mundo. Ao concluir sua missão, regressou para junto dele, e, com ele, está em perfeita comunhão.

Jesus veio da parte do Pai, na condição de enviado. Este é um dado fundamental de sua identidade e de sua ação. Caso contrário, toda a sua aspiração não teria sentido, e suas palavras cairiam no vazio. Suas palavras e seu testemunho tinham valor em vista de sua condição de Filho de Deus.

O mundo foi a meta da vinda de Jesus. Afinal, ele veio para salvar o mundo de seus pecados, fazendo jorrar vida abundante onde imperava a morte. Veio para fazer brilhar a luz da verdade libertadora onde imperavam as trevas do pecado.

Uma vez concluída a sua missão, o Filho de Deus deveria voltar para junto do Pai. Ele agiu como todo enviado em missão, que volta e presta contas a quem o enviou. Jesus tem consciência de ter cumprido fielmente a missão recebida. Por sua fidelidade, tornar-se-á o grande intercessor dos discípulos junto do Pai. Doravante, eles deverão dirigir-se ao Pai, invocando o nome de Jesus, para serem sempre atendidos. (**Pe. Jaldemir Vitório, SJ em [domtotal.com](http://domtotal.com)**)

**REPETIÇÃO INACIANA**

A repetição não está dirigida somente para exercitar a memória, mas, sobretudo, para apreciar, escutar e saborear as ressonâncias verdadeiramente "significativas" que a experiência desperta em cada um de nós. Durante a repetição, o exercitante procura encontrar as relações do tema da oração com tudo o que lhe diz respeito: consigo, com sua história, com seu futuro, com seus projetos, com outras realidades, com a Pessoa e o Projeto de Cristo, com os problemas que existem e para cuja solução ele foi chamado e pela qual é, ao menos, corresponsável.

A repetição é um "buscar de novo", uma busca daquilo que possa ter ficado escondido, ignorado, ou que não foi devidamente saboreado pelo pouco tempo ou atenção disponível na primeira oração realizada. A repetição pretende completar e enraizar a experiência, solidificá-la, purificá-la. A repetição ajuda a aprofundar o que foi vivenciado, a fundamentá-lo com argumentos sólidos montados nesse processo de decantação e de reconsideração.

A repetição põe um freio diante do obsessivo comportamento do consumismo moderno e abre caminhos para humanizar e enriquecer com qualidade as vivências pessoais de tudo o que nos rodeia (**Pe. Adroaldo Palaoro, SJ**).

**Sétima Semana da**  
**PÁSCOA**

De 16 a 22 de maio

**LEITURAS DO DIA**

Atos dos Apóstolos 1, 1-11

Salmo 46 R. **Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta.**

Carta de São Paulo aos Efésios 1,17-23

Marcos 16, 15-20

**"FOI LEVADO AO CÉU E SENTOU-SE À DIREITA DE DEUS".****COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO:**

O **Mistério Pascal** é uma realidade única: nem a ressurreição, nem a ascensão, nem o sentar-se à direita do Pai, nem a glorificação, nem a vinda do Espírito, são fatos separados.

As diferentes "expressões" do Mistério Pascal, pertencem ao hoje como ao ontem, são tão nossas como foram para Pedro, João ou Madalena. Não aconteceram só no passado, mas também estão acontecendo neste instante. São realidades que estão afetando nossa própria vida. Podemos e devemos vivê-las como os(as) discípulos(as) de Jesus as viveram.

Para nós seguidores(as) de Jesus, **Ascensão** é abertura para o cotidiano, para a realidade do serviço. É preciso **partir** e viver o chamado do Mestre para prolongar, neste mundo, seu modo de ser e de viver.

A **Ascensão** de Jesus não significa evasão aos céus - "*Homens da Galileia, por que ficai aqui, parados, olhando para o céu?*" (At. 1,11) - mas **imersão** na vida. Aquele que vive não escapou do mundo; sua Ascensão significa expansão e presença no universo inteiro, plenificando tudo em todos; Ele agora assume todos os rostos, identifica-se com toda a humanidade e continua a caminhar pelas Galileias dos excluídos, das periferias, dos pobres, acampa junto àqueles que vivem às margens...

Ao celebrarmos a entrada de Jesus na glória, não celebramos uma despedida ou um distanciamento, mas um novo **modo de presença**; celebramos a **proximidade radical** d'Aquele que é, realmente, o Emanuel, o Deus-conosco para sempre.

Ao "subir aos céus", Jesus se faz mais radicalmente próximo de todos, ultrapassando tempo e espaço. Ascensão não é afastamento, mas uma maneira nova de fazer-se presente a todos e em todos os lugares.

A Ascensão é a festa por excelência da nova **proximidade** de Jesus. No entanto, devido à situação pandêmica, celebramos fisicamente distanciados uns dos outros; mas, a Ascensão pode ser um momento oportuno para ativar outras maneiras de nos fazer próximos, inspirados na proximidade do Ressuscitado.

À luz da Ascensão podemos afirmar: fisicamente distanciados é quando nos sentimos mais próximos.

Como homem e como mulher, trazemos esta **força** interior que nos faz "**sair de nós mesmos**" e criar laços, fortalecer a comunhão, romper distâncias...

O ser humano não é feito para viver só; ele necessita **conviver, viver-com-os-outros**; ele é um ser constitutivamente **aberto**, essencialmente em referência a outras pessoas: estabelece com os outros uma interação, entrelaça-se com eles, e forma um **nós, a comunidade**.

**NA ORAÇÃO:**

- De quem eu sou próximo, ou, como me faço próximo, nestes tempos de isolamento social?

- Registre no seu caderno de vida os movimentos que o Espírito Santo despertou no seu coração.

(Texto do Padre Adroaldo Palaoro, SJ (adro.palaoro@gmail.com))

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 19, 1-8

Salmo 67 R. **Reinos da terra, cantai ao Senhor.**

João 16, 29-33

**"NESTE MUNDO VOCÊS TERÃO AFLIÇÕES; MAS TENHAM CORAGEM, EU VENCI O MUNDO"**

---

## COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO

"Neste mundo vocês terão aflições; mas tenham coragem, eu venci o mundo".

Este capítulo do evangelho de João termina com uma prova de maturidade dos discípulos dizendo a Jesus que "agora sim acreditamos que saíste de junto de Deus." Será? Quando Jesus parece duvidar de tal afirmativa, com certeza é porque ele conhece profundamente todos os corações. Sabe que mesmo que nossa fé seja grande e firmes sejam nossas convicções, podemos, nos nossos medos e angústias, sem a Sua ajuda, fraquejar, assim como fraquejaram os amigos que caminharam com Ele todo o tempo, ouvindo seus ensinamentos e vendo seus milagres. "... vocês se espalharão, cada um para seu lado, e me deixarão sozinho. Mas eu não estou só, pois o Pai está comigo.", diz Jesus no versículo 33.

Esta experiência dos primeiros discípulos serve de alerta para quem pretende colocar-se no seguimento de Jesus Cristo. Não se pode descartar que em tempos de provação, a fortaleza da fé será abalada e a adesão ao Senhor, será colocada à prova. Mas Jesus pede que tenhamos uma confiança inabalável Nele, deixando-se guiar por Ele mesmo quando tudo estiver escuro e faltar certezas e esperanças. Jesus é nosso companheiro de viagem, Ele afirma que o testemunho se faz em meio a lutas e perseguições. Não estamos sozinhos. Tenhamos, pois, a paz em Jesus. Ele venceu o mundo e com Ele também venceremos.

## NA ORAÇÃO:

- Coloque-se na presença do Deus da Paz e releia o texto do evangelho observando palavras ou expressões que mais te falam ao coração. Saboreie esse momento.
- Traga à memória momentos de desafios, dor, falta de esperança. Veja como você os venceu e quanta esperança você coloca no amanhã confiando "Naquele que venceu o mundo".
- Termine sua oração agradecendo a presença restauradora de Jesus Cristo em sua vida.
- Reze com fervor um Pai Nosso e uma Ave Maria.
- Registre no seu caderno de vida os apelos, as luzes que brotaram no seu coração.

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 20, 17-27

Salmo 67 R. **Reinos da terra, cantai ao Senhor.**

João 17,1-11a

**"PAI SANTO, GUARDA-OS EM TEU NOME... PARA QUE ELES SEJAM UM".**

---

## COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO

O Deus verdadeiro é o Pai que ama a todos nós seus filhos e filhas. É um amor tão imenso capaz de entregar Seu filho à morte para nos dar VIDA. Tudo o que te dá alegria e felicidade, porém, não te dá VIDA, é um ídolo. Neste mundo, lutemos para sermos homens e mulheres verdadeiros abertos para, como filhos de Deus, gastar nossa vida com os irmãos como fez Jesus. Fechar-nos ao outro é nos fechar para Deus.

A oração de Jesus por seus discípulos (conhecida como oração sacerdotal) pode ser considerada como uma herança de amor deixada por Ele aos seus amigos. Jesus não roga pelo mundo, mas pelos discípulos de ontem e de hoje, e junto deles manifesta sua glória. Isso é de grande responsabilidade: a glória de Jesus. Os discípulos vão continuar a missão de Jesus. E nós também. Assim como a missão deles não é sair do mundo e sim permanecerem unidos, presentes no meio da sociedade dando testemunho de Jesus, também nós devemos ser sal e luz, fermento na massa, sendo UM e se amando mais, crendo que é o Espírito Santo que age e faz acontecer.

## NA ORAÇÃO:

- Peço a Deus a graça de me abandonar ao seu mistério de amor – que me cria, me sustenta e me convida à mesa da Trindade Santa.
- Suplico a Deus que me mantenha unido(a) a seu Amor. Deixo-O agir no meu pensar e nas minhas atitudes. Sinto-me seu filho(a) muito amado(a)
- Termino com um colóquio saboroso com a Trindade Santa.
- Rezo: "Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, como era no princípio, agora e sempre. Amém!"
- Anoto no meu caderno de vida os sentimentos e apelos mais fortes na oração.

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 20, 28-38

Salmo 67 R. **Reinos da terra cantai ao Senhor.**

João 17,11b-19

**"COMO TU ME ENVIASTES, EU TAMBÉM OS ENVIO AO MUNDO".**

---

## COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO

Ao final da sua missão Jesus se preocupa com a UNIDADE dos seus seguidores. Ele conhece os corações humanos e nossa tendência para a divisão, os conflitos, a visão distorcida da realidade.

O modelo de unidade proposto por Jesus é a perfeita comunhão trinitária de como vivem o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Os discípulos vão continuar a missão de Jesus. A "missão" deles, porém, não é sair do mundo, e sim permanecerem unidos, presentes o meio da sociedade, dando testemunho de Jesus e protegidos pelo Pai da contaminação do "mundo" a cujas ciladas e seduções eles não devem ceder. Sabendo que ia para junto do Pai, Jesus pede por cada um que ficamos aqui à mercê do príncipe desse mundo e de suas mentiras, porém, não somos do mundo porque somos consagrados a Deus pela verdade de sua Palavra. Somos enviados para que muitos também O conheçam através do nosso testemunho de vida, da palavra proclamada e das ações fraternas.

Nesse evangelho Jesus roga pelos discípulos e por todos que haveriam de crer Nele a fim de que "sejamos UM, que nos amemos mais, sem medo algum, é o próprio Espírito Santo que age e faz."

Tendo o evangelho de hoje como espelho podemos nos perguntar como vivemos a unidade em tempos tão difíceis. Tempos que nos oferecem cada vez mais estímulos para cuidar de nossos próprios interesses deixando muitos irmãos à mercê da dura realidade de exclusão e desrespeito, solidão e tristeza.

## NA ORAÇÃO:

- Como tenho trabalhado pela unidade em minha família, no ambiente de trabalho e na sociedade?
- Tenho agido sozinho(a) ou peço sempre a ajuda da Trindade Santa?
- Sinto-me consagrado(a) pelo amor a Jesus e assim fortalecido(a) para a missão?
- Escrevo no meu caderno de vida os apelos mais fortes na oração.

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 22,30; 23,6-11

Salmo 15 R. **Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!**

João 17, 20-26

**"QUE TODOS SEJAM UM COMO A TRINDADE SANTA: A PERFEITA COMUNIDADE DE AMOR"**

---

## COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO

Se estamos aqui hoje meditando o evangelho e falando de Jesus Cristo é porque os primeiros discípulos O testemunharam primeiro. Eles continuaram a missão de Jesus e com coragem rompendo com a mentalidade perversa daquela sociedade. E graças a esse testemunho, nós, comunidades cristãs, na unidade do amor acreditamos e nos comprometemos com Jesus e seu ensinamento e como comunidades devemos ser sacramento e expressão da presença viva e dinâmica do próprio Jesus.

Assim como a missão dos primeiros não foi "fora do mundo" e sim no cotidiano de suas vidas permanecerem unidos dando testemunho de Jesus, também nós hoje somos convocados a sermos sal, luz e testemunho no meio da sociedade.

Missão difícil. Por isso, esse evangelho relata a oração de Jesus "por aqueles que Me destes". Primeiro os discípulos, em seguida, "todos aqueles que vão acreditar em mim, por causa da Palavra deles, para que todos sejam um, como Tu, Pai, estás em mim e eu em Ti" (v. 20).

O Pai, a pedido de Jesus, nos protegerá de qualquer de contaminação do espírito do "mundo", para não sucumbirmos às suas seduções. Para isso, precisamos estar unidos a Jesus como Ele está unido ao Pai. "... que todos sejam UM, como Tu, Pai, estás em mim e eu em Ti". Somente em perfeita unidade o mundo nos reconhecerá como cristãos e acreditará que somos discípulos enviados por Jesus Cristo para transformar a sociedade em que vivemos.

## NA ORAÇÃO:

- Deixemo-nos envolver pela oração de Jesus por nós. Sintamo-nos amados e enviados, fortalecidos e animados para a missão de contribuir para que este mundo melhore e para que a justiça Divina chegue a todos.
- Agradeço a Deus por todo amor que Seu filho demonstrou por nós nesse evangelho.
- Anoto no caderno de vida os apelos, as luzes presentes na oração.



## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 25,13b-21

Salmo 102 R. **O Senhor pôs o seu trono lá nos céus.**

João 21, 15-19

**"AMEMOS COM O AMOR DE DEUS".**

---

### COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO

Jesus considera todos os seus discípulos como amigos e irmãos. Isso está presente em sua maneira de falar, de se preocupar, de orar por cada um. Jesus conhece intimamente a todos nós. Conhece-nos por dentro, no coração.

Jesus quer tirar todas as dúvidas a respeito de seu amor misericordioso e no diálogo com Pedro, como que para confirmar sua compaixão para com ele, o questiona por três vezes, mesmo tanto que ele o negara na noite da prisão. A certeza do amor de Deus é o mais importante em nossa vida terrena. A medida do amor de Deus é a medida da nossa abertura a este amor. É preciso acolhimento para sentir o Seu amor, pois, sentindo agir seu amor em nós, podemos experimentar esse amor sem limites. Um amor que precisa transbordar ao outro: Tu me amas, Pedro? Então apascenta minhas ovelhas! Ainda hoje podemos escutar ressoar esse pedido de Jesus: Levar a paz aos outros e testemunhá-la em boas atitudes.

Nesse evangelho fica clara a função daquele que pastoreia seu povo: Não deverá haver superioridade nem dominação. O verdadeiro pastor é aquele que segue Jesus, colocando-se a serviço da comunidade e sendo capaz de amá-la até o fim. Seguir Jesus é colaborar na missão de cuidar daqueles que nos são confiados.

### NA ORAÇÃO:

- Na oração de hoje, peçamos a graça de um conhecimento interno de Jesus para mais amá-lo e segui-lo, cuidando de seus filhos, nossos irmãos.
- Sinto soar e faço ressoar em mim o amor misericordioso de Deus?
- Como vivo e transmito esse amor?
- Escreva no seu caderno de vida os apelos do Senhor no seu coração.

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 28,16-20.30-31

Salmo 10 R. **Ó Senhor, quem tem reto coração há de ver a vossa face.**

João 21, 20-25

**"A QUEM IREMOS NÓS? TU TENS PALAVRAS DE VIDA ETERNA".**

---

## A ORAÇÃO DE REPETIÇÃO

A repetição é um "modo de orar", pois ela nos ajuda a perceber os constantes movimentos interiores (consolação, desolação, luzes, apelos, alegria, etc.) que nos chega ao coração nos momentos de oração.

Pe. Géza nos diz que "Na repetição, voltamos aos momentos especiais da graça, aos instantes divinos, nos quais Deus começou a revelar-nos a Sua Vontade através das moções".

Repetir é reconhecer os dons recebidos de Deus durante a semana de oração. É importante agradecê-los, valorizá-los, acolhê-los, porque revelam a "escrita de Deus em nosso coração".

Na oração de repetição fazemos uma pausa numa palavra, num gesto, numa imagem ou ação que nos disse algo a mais e ficou ressoando no nosso modo de ser e viver.

## COMO FAZER A ORAÇÃO DE REPETIÇÃO

- Retome as anotações que você fez durante sua semana de oração. Observe os "pontos" que mais te impactaram ou pela resistência ou gosto espiritual. Esses pontos bem identificados serão a matéria para a oração de repetição.
- Entre na oração como de costume e vá abordando os "pontos" selecionados aprofundando-os. Não queira mudar ou repetir os sentimentos das orações já realizadas. Se você não encontrar o mesmo "gosto espiritual", permaneça em paz e silêncio diante do Deus que tudo pode.
- Dialogue com o Senhor: agradecendo, suplicando, louvando...
- Com gratidão termine sua oração. Agradeça o tempo que você dispôs nessa semana para oração. Agradeça o firme desejo em seu coração de seguir em frente com "mais ânimo e generosidade".
- Anote no seu caderno de vida as inspirações mais fortes dessa oração.

# PENTECOSTES

23 de maio

## LEITURAS DO DIA

Atos dos Apóstolos 2, 1-11

Salmo 103 R. **Enviai o vosso Espírito Senhor e da terra toda a face renovai.**

Carta de São Paulo aos Coríntios 12,3b-7.12-13

João 20, 19-13

**"TODOS FICARAM CHEIOS DO ESPÍRITO SANTO".**

## COMENTÁRIO E PISTAS PARA ORAÇÃO:

O grande dom de Jesus Ressuscitado é o Espírito Santo. Nesse dia vamos pedir a graça de acolher esse dom em profundidade maior.

Rezemos a sequência deste dia:

*Espírito de Deus, enviai dos céus um raio de Luz!*

*Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações vossos sete dons.*

*Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde!*

*No labor descanso, na aflição remanso, no calor aragem.*

*Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós!*

*Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele.*

*Ao sujo lavai, ao seco regai, curai o doente.*

*Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei.*

*Dai à vossa Igreja que espera e deseja vossos sete dons.*

## NA ORAÇÃO:

Começo acalmando-me e reavivando a consciência da presença de Deus.

Deus me criou à sua imagem e semelhança, pondo em meu coração um manancial de amor que flui como uma fonte perene e transborda em tudo o que há em torno de mim.

Começo por pedir a Deus que me permita ser consciente de estar diante de sua Divina Presença e me ofereço a Ele. Peço a graça a ser alcançada (o que quero e desejo). Peço os dons do Espírito Santo, sobretudo o que achar mais importante para realizar minha missão.

Leio o texto do evangelho. Aprofundo o assunto da contemplação, passando cena por cena. Vejo as pessoas, ouço o que falam e olho o que fazem, procurando tirar algum proveito do que contemplo.

Vendo os discípulos reunidos em oração, com Maria, peço também a graça de ser sempre uma pessoa de oração, todos os dias.

Tento reconhecer os benefícios recebidos, os dons que Deus lhe deu. Agradeço e faço o propósito de usá-los para o bem, em favor dos irmãos.

Faço a revisão da oração como proposto e anoto o que ficou de mais forte na oração de hoje.

*Adaptado de Pe. Cláudio Werner Pires, SJ e Inácio Luiz Rhoden, SJ.*

## **Mensagem final**

*"Assim que compreendi que havia um Deus, soube que não poderia fazer outra coisa mais que viver para ele." Charles de Foucault*

## **Oração**

Sei que começaste tua obra em mim, Senhor, e sei que tu sabes levar a cabo tudo o que comesas. Por isso estou tranquilo. Sinto-me em boas mãos. A obra está em marcha. Não ficarei pelo meio do caminho.

Minha vida toda está atravessada pela espada de teu evangelho, que me convida a ficar contigo, para melhor te conhecer, melhor te amar e melhor te seguir, até poder viver teu próprio estilo de vida.

Sinto um grande consolo ao saber que este projeto está firmemente apoiado em tuas promessas. Eu poderei falhar, mas tu jamais. Tu me levarás até o final, e por isso estou imensamente grato a ti.

Quero aprender a saborear tua presença em todos os lugares. Quero ver-te em todas as coisas e todas as coisas em ti. Quero que tudo me ajude a me pôr facilmente em contato contigo. Quero te achar em todos os lados, dentro de mim mesmo, em minha família e em minha vida diária, em meus irmãos, no compromisso social e na política. Que tua presença transforme todas as atividades do dia em "exercícios espirituais".

Ensine-me a descobrir os rastros de teu passo nas tradições de cada credo e de cada nação. Dê-me olhos que vejam tua beleza em cada matiz, e ouvidos que captem tua voz em cada acento e em cada música.

Conceda-me a graça de uma confiança total em ti e de sentir tua amorosa presença em toda minha vida.

Sabemos que completarás teu plano sobre todos nós e sobre toda a criação.

És amor e transformas em amor tudo o que tocas! Não posso fazer outra coisa mais que viver para ti!

*EVC 2020. Mosteiro de Itaici*

A graça e paz de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja sempre com você. Ele te abençoe e te guarde, faça de ti, uma testemunha da ressurreição. Que frutifique em sua vida as graças do mistério pascal.

Agora, vai, "ide por todo mundo, anunciai o Evangelho" (Mc 16,15)